



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO CAMPUS - I
COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO: LICENCIATURA
GRUPO DE PESQUISA TEORIA SOCIAL E PROJETO POLÍTICO PEDAGOGICO

SOBRE EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE – UM ESTUDO DE CASO DE UM
PROGRAMA EDUCACIONAL PROFISSIONAL NA IGREJA DE JESUS CRISTO
DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS EM SALVADOR-BAHIA

LUANA DE JESUS MACHADO

Salvador
2025

LUANA DE JESUS MACHADO

SOBRE EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE – UM ESTUDO DE CASO DE UM PROGRAMA EDUCACIONAL PROFISSIONAL NA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS EM SALVADOR-BAHIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade do Estado da Bahia como parte dos requisitos para a obtenção do título de licenciada. Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Cleide Magáli dos Santos

Trabalho aprovado em: 15/12/2025

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Cleide Magáli dos Santos –Orientadora Dra.
em Ciências Sociais (UFBA). Docente UNEB

Profa. Me. Regina Lúcia Bastos Vieira
Mestra em Políticas Sociais e Cidadania (UCSAL). Docente UNEB

Prof. Me. Fábio Santana dos Reis
Mestre em Ciências Sociais (UFRB). Docente UNEB

Salvador
2025

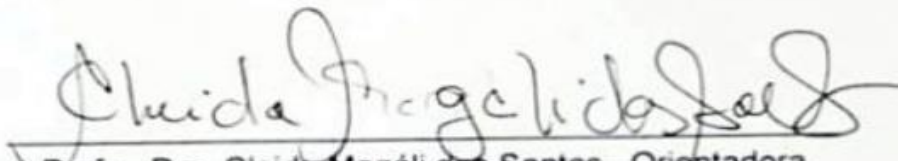
LUANA DE JESUS MACHADO

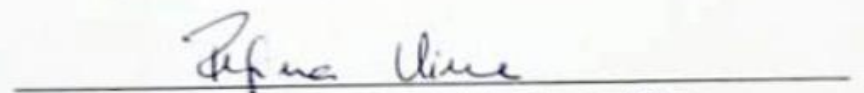
**SOBRE EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE – UM ESTUDO DE CASO DE UM
PROGRAMA EDUCACIONAL PROFISSIONAL NA IGREJA DE JESUS
CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS EM SALVADOR-BAHIA**

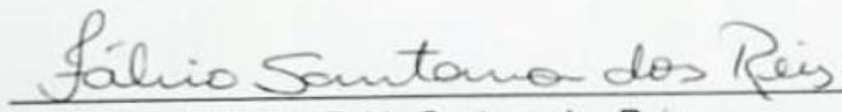
Trabalho de Conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para a
obtenção do grau de Licenciatura em
Ciências Sociais Campus I, Salvador, da
Universidade do Estado da Bahia, sob
orientação do (a) Profa. Dra. Cleide Magáli
dos Santos

Aprovada em: 15/12/2025

Banca Examinadora:


Profa. Dra. Cleide Magáli dos Santos – Orientadora
Dra. em Ciências Sociais (UFBA). Docente da
Universidade do Estado da Bahia – UNEB


Profa. Me. Regina Lúcia Bastos Vieira
Mestre em Políticas Sociais e Cidadania pela
Universidade Católica de Salvador (UCSAL). Docente da
Universidade do Estado da Bahia – UNEB


Prof. Me. Fábio Santana dos Reis
Mestre em Ciências Sociais (UFRB). Docente da
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

"Na bonança é fácil ser independente, autossuficiente. Quando a tempestade vier, mantenha sua independência, pois ninguém deve estar à vossas ordens. Seja só do começo ao fim, assim terás caráter."

Harvey Teller

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BYU	Brigham Young University
CTM	Centro de Treinamento de Missionários
EAD	Educação à Distância
EUA	Estados Unidos da América
ENCCEJA jovens e adultos	Exame Nacional para Certificação de Competência de
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
IJCSUD	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
ObservaSSA	Observatório de Bairros de Salvador. [OBJ]
SNQ	Sistema Nacional de Qualificação
SUDS	Santos dos últimos Dias
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Deus Elohim, por ter me dado força e sabedoria durante toda a minha jornada acadêmica. A minha família em especial a minha mãe Maria Alice e ao meu irmão Ruan Marcos, pelo apoio que me deram e por sempre acreditarem em mim. A minha coordenadora da UPT, Lúcia Gonçalves, que sempre me motivou e orientando a seguir as melhores decisões por meio dos estudos.

A minha orientadora Professora Doutora Cleide Magali, pelas suas valiosas orientações e paciência, que foram importantes para a concretização deste trabalho. Aos professores do curso de Ciências Sociais que contribuíram para a minha formação profissional.

Aos funcionários do Departamento de Educação DEDC I, a Renilda, Alexandra Lemos, a Lidiane Farias, a Iracema, a minha monitora apoiadora Joelma e a todos meus demais colegas do curso de Ciências Sociais e Pedagogia.

Agradeço aos meus colegas do Posto de Saúde da UNEB, Maria, Edivânia, Camila, Lucineide e todos os outros funcionários que sempre me socorreram em questões de saúde, e que contribuíram de forma física e psicológica para o meu processo emocional.

Aos meus colegas de trabalho da Secretaria de Acessibilidade e Inclusão da UNEB, Prof.^a Patricia da Hora, Micaela Brandão, Kleiver Cazumbá, Maria Helena, Aieska Santos, Alexandra pelos momentos bons de descontração, assim também como os funcionários da Reitoria que sempre foram bons colegas e amigos, Beatriz Garrido, Juvanildes, Jorge e aos demais.

Ao Colégio Estadual Governador Roberto Santos, onde tiver o privilégio de atuar como profissional em sala de aula nos estágios I,II,III, com os professores Felipe Baqueiro e Cecília Sepúlveda. Aos programas oferecidos pela CAPES, como o PIBID/Residência Pedagógica, que me deram a oportunidade de me tornar uma docente nas escolas públicas.

Aos meus amigos Cael Tuchtenhagen, Yhimyden Guerrero Orta, a Gavin Wheatley, que me instruíram na doutrina e compreensão de amar ao próximo. A Ingra Fagundes e sua família, a Argemiro Barreto, Alonso e família e aos meus irmãos e irmãs da liderança e organização do Ramo Uruguai, que sempre estiveram comigo nos momentos bons e ruins e me ensinaram que a caridade é o verdadeiro amor de

Jesus Cristo.

Aos participantes da pesquisa que dedicaram o seu tempo e puderam contribuir com suas experiências e conhecimentos sobre sua participação no programa Autossuficiência.

E por último agradeço a mim mesmo por não ter desistido nos momentos de adversidades e nem duvidado, por cada esforço que mantive para prosseguir a diante respeitando a todos no ambiente universitário.

RESUMO

Esse trabalho aborda o contexto da relação entre Educação e religiosidade. Tem como objetivo geral, compreender as ações do processo de educação profissional de jovens desenvolvido pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (IJCSUD), através do seu Programa Autossuficiência e para tanto, tem como objetivos específicos: (i)-identificar os cursos educacionais e profissionalizantes oferecidos pelo Programa Autossuficiência; (ii)- investigar a estrutura e o desenvolvimento dos cursos; (iii) -identificar conteúdos, métodos/didática e recursos que são utilizados para transferir esses conhecimentos no âmbito do Programa. Como aporte teórico, a investigação recorre à autores no campo dos estudos educacionais tais como: Freire (1993, 2003). Saviani (2008). Martinelli (1996), Mesquita, (2003), Dowbor (2004), Hack (2011) dentre outros. Metodologicamente, a pesquisa foi realizada pautada na abordagem qualitativa (Ludke&Andre, 1986; André, 1995; Neves, 1996), devido ao seu caráter interpretativo e compreensivo das informações coletadas. O modo de investigação privilegiado é o Estudo de Caso (Yin, 2001), no qual, a parte técnica foi operacionalizada através da análise documental (Alves- Mazzotti, 1999), da análise de entrevistas semiestruturadas com informantes chaves (Trivinos, 1987) e de observação in loco (Minayo, 2016). Como principais resultados, a investigação verificou que a visão de Educação da IJCSUD é uma visão ampla quando concebe seu processo e resultados como a formação de um todo intelectual e espiritual do indivíduo; como processo educativo, apresenta contribuições e avanços, tais como: realizar parcerias com instituições laicas, inovar com a utilização de voluntários como formadores, ao mesmo tempo, apresenta algumas questões passíveis críticas, tais como: ao usar apenas material didático produzido pela própria Igreja e, uma vez que o corpo docente é formado só de voluntários, que em geral são membros da Igreja, apenas uma visão de mundo prevalece.

Palavras-Chave: Educação e Religião; Igreja e Educação Profissional; Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e Educação Profissional; Programa Autossuficiência

ABSTRACT

This work addresses the context of the relationship between education and religiosity. Its general objective is to understand the actions of the professional education process for young people developed by the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints (IJCSUD) through its Self-Reliance Program. To this end, it has the following specific objectives: (i) to identify the educational and vocational courses offered by the Self-Reliance Program; (ii) to investigate the structure and development of the courses; (iii) to identify the content, methods/teaching techniques, and resources used to transfer this knowledge within the Program. As a theoretical contribution, the research draws on authors in the field of educational studies such as: Freire (1993, 2003), Saviani (2008), Martinelli (1996), Mesquita (2003), Dowbor (2004), Hack (2011), among others. Methodologically, the research was conducted based on a qualitative approach (Ludke & Andre, 1986; Andre, 1995; Neves, 1996), due to its interpretative and comprehensive nature of the information collected. The preferred mode of investigation is the Case Study (Yin, 2001), in which the technical part was operationalized through document analysis (Alves-Mazzotti, 1999), analysis of semi-structured interviews with key informants (Trivinos, 1987), and on-site observation (Minayo, 2016). As its main findings, the research verified that the IJCSUD's vision of education is broad in scope, conceiving its process and results as the formation of the intellectual and spiritual whole of the individual; as an educational process, it presents contributions and advances, such as: establishing partnerships with secular institutions, innovating with the use of volunteers as trainers, while at the same time presenting some potentially critical issues, such as: using only teaching materials produced by the Church itself and, since the teaching staff is made up only of volunteers, who are generally members of the Church, only one worldview prevails.

Keywords: Education and Religion; Church and Vocational Education; Church of Jesus Christ of Latter-day Saints and Vocational Education; Self-Reliance Programs

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
CAPÍTULO 1- DISCUTINDO ALGUNS CONCEITOS	15
1.1 Educação e os diversos Espaços Educativos.....	15
1.2 Educação para o Trabalho: a Educação Profissional.....	17
1.3 Educação Profissional no contexto do espaço religioso: Educação Profissional e o Programa Autossuficiência na IJCSUD	19
CAPÍTULO 2 - ASPECTOS METODOLÓGICOS	25
2.1 Sobre as escolhas técnicas	25
2.2 O processo investigativo	27
CAPÍTULO 3 – A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (IJCSUD).....	31
3.1 Breve história da Igreja.....	31
3.2 Programa de Autossuficiência, princípios gerais	35
3.3 Cursos oferecidos	37
CAPÍTULO 4 - O CASO DA IJCSUD E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SALVADOR -BAHIA.....	40
4.1 A instalação da IJCSUD, surgimento e consolidação do Programa de Autossuficiência em Salvador.....	40
4.2 A estrutura física do Programa	42
4.3 A dinâmica do Programa: didática e conteúdo.....	46
4.3.1 Uma didática própria?.....	46
4.3.2 Sobre conteúdos	47
4.4 A percepção de alguns envolvidos.....	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61

INTRODUÇÃO

A crescente presença de jovens missionários nas ruas de Salvador, capital do Estado da Bahia, no Brasil, indicam uma maior inserção da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (IJCSUD), no contexto soteropolitano.

A Igreja, é conhecida globalmente por seu trabalho missionário e pelos ensinamentos do Livro de Mórmon. Além disso, a IJCSUD oferece diversos Programas Educacionais, através do Instituto da Religião, o Programa de Autossuficiência e o Centro de Treinamento de Missionários (CTM), que declaram visar o desenvolvimento intelectual e espiritual de seus membros e de quem possa se interessar. Assim, suas ações educacionais além de presenciais, também utiliza várias plataformas de ensino online, com ou sem parcerias.

O interesse por essa temática nasceu da conjugação de dois aspectos de identidade da própria investigadora: ser membro da Igreja em questão e ser uma graduanda no curso de Licenciatura em Sociologia, na Universidade do Estado da Bahia.

Tais características apresentam tanto um bônus como um grande desafio. O bônus se expressa na facilidade de trânsito para acessar as informações que talvez não estivessem disponíveis para quaisquer outros(as) pesquisadores(as), mas coloca o desafio de manter a criticidade como uma pesquisadora e uma concluinte em um curso de Licenciatura, mesmo sendo membro da Igreja.

Aceito o desafio colocado, prevaleceu, a escolha do tema para a investigação como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por ser de fundamental para promover um maior conhecimento sobre a existência de programas educacionais e profissionalizantes oferecidos de forma gratuita em contexto pouco comum de acontecerem para todos os públicos, principalmente jovens que estão em busca de uma qualificação profissional, mas que por conta da falta de informações ou por preconceito, acabam por não usufruir desses programas.

Assim, esse trabalho, tem como objeto de investigação o Programa Autossuficiência realizado pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (IJCSUD). De tal modo aborda o contexto da relação entre Educação e religiosidade,

buscando compreender como acontece o referido programa educacional profissionalizante junto a jovens em formação para o mercado de trabalho, na cidade de Salvador, Bahia, ou seja, como objetivo geral, essa pesquisa visa compreender as ações do processo de educação profissional de jovens desenvolvido pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (IJCSUD), através do denominado Programa Autossuficiência. Para tanto, teve como objetivos específicos: (i)-identificar os cursos educacionais e profissionalizantes oferecidos pelo Programa da Autossuficiência; (ii)- investigar a estrutura e o desenvolvimento do dos cursos; (iii) - identificar conteúdos, métodos/didática e recursos que são utilizados para transferir esses conhecimentos no âmbito do Programa.

Como aporte teórico, a investigação recorre à autores no campo dos estudos educacionais tais como: Freire (1993, 2003). Saviani (2008). Martinelli (1996), Mesquita, (2003), Dowbor (2004), Hack (2011) dentre outros.

Metodologicamente, a pesquisa foi realizada pautada na abordagem qualitativa (Ludke&Andre, 1986; André, 1995; Neves, 1996), devido ao seu caráter interpretativo e compreensivo das informações coletadas. O modo de investigação privilegiado é o Estudo de Caso (Yin, 2001), no qual, a parte técnica foi operacionalizada através da análise documental (Alves- Mazzotti,1999), da análise de entrevistas semiestruturadas com informantes chaves (Trivinos,, 1987) e de observação in loco (Minayo, 2016).

De tal modo, a escolha deste tema é fundamental para promover um maior conhecimento sobre a existência de programas educacionais e profissionalizantes oferecidos de forma gratuita em contexto pouco comum para todos os públicos, principalmente jovens que estão em busca de uma qualificação profissional, mas que por conta da falta de informações desses programas muitos jovens acabam não participando desses serviços

Por fim, o relatório que ora se apresenta está estruturado da seguinte forma: Introdução; Capítulo 1, no qual são discutidos os conceitos teóricos que fundamentam a investigação, tais como: educação; educação profissional, educação a distância, o conceito de autossuficiência: Capítulo 2, no qual são apresentadas os aportes metodológicos, as opções técnicas, bem como, o detalhamento da dinâmica de coleta de dados; Capítulo 3, que apresenta a história da IJCSUD e de seu Programa

Autossuficiência; Capítulo 4, no qual se apresenta e se realiza a análise dos dados coletados à luz dos referenciais teóricos adotados. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas pertinentes

CAPÍTULO 1- DISCUTINDO ALGUNS CONCEITOS

1.1 Educação e os diversos Espaços Educativos

Segundo Freire (2003, p.40): “A educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática [...]”. Dessa forma a educação seria uma teoria praticar de promover o conhecimento, sendo assim todas as ações que tenham propósitos educacionais produzirão o conhecimento. Para os educandos as primeiras relações sociais que participam são a familiar, a escolar e a comunidade, tendo como objetivo o contexto social e cultura na ação educativa.

Afirma-se que não é só através dela que se educa; educa-se através de múltiplas formas, através de outras instituições, como os partidos, os sindicatos, associações de bairro, associações religiosas, através de relações informais, da convivência, dos meios de comunicação de massa [...]. Portanto, há múltiplas formas de educação, entre as quais se situa a escolar. Segundo essa tendência, a escola não é a única nem mesmo a principal forma de educar; há, até mesmo, aqueles que consideram a escola negativa, do ponto de vista educacional, o que foi formulado explicitamente pela proposta de desescolarização, cujo principal mentor foi Ivan Illich. (SAVIANI, 2008, p. 97).

Como a educação é um direito para todos, o único processo de desenvolvimento que tem a capacidade de fazer as pessoas adquirirem conhecimentos na sociedade. pelos seus métodos utilizados para o processo de aprendizagem na educação que cooperou para fundamentar a ideia do progresso no desenvolvimento do indivíduo na história da sociedade, na crença de um mundo melhor, na qualidade de vida, no desenvolvimento econômico, na racionalidade, nas ciências e tecnologias.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber

mais. A educação e a formação permanente se fundam aí. (FREIRE, 1993a, p. 22-23).

A educação passou por muitas mudanças ao longo do tempo, não mudanças relacionadas ao seu conceito, mas do cotidiano da sociedade, a forma de interpretação sobre os comportamentos do indivíduo e sua conscientização sobre as demais pessoas.

A sociedade requer que todos os indivíduos tenham comportamentos e atitudes morais, criados através de erros e acerto, para que assim, vivam em harmonia. Um ser moral possui atitudes, pensamentos e comportamentos, que respeitem ao próximo e o permita viver em conformidade com sua comunidade. Os valores humanos são fundamentos morais e espirituais da consciência humana e contribuem para a formação da autonomia, personalidade e autoconhecimento de uma pessoa (MARTINELLI, 1996; MESQUITA, 2003).

Ao mesmo tempo, a religião também pode ser uma das fontes de valores morais, podendo incluir ou excluir vários fatores culturais e sociais. Tal relação de fatores, ganha complexidade na perspectiva de cada indivíduo, lembrando que para alguns, a Religião e a Educação Secular devem estar inseridas na sua trajetória social.

Para IJCSUD, a Educação tem uma grande importância porque faz parte dos mandamentos doutrinários religioso e a ignorância seria uma opção do indivíduo que impediria o alcance do desenvolvimento espiritual e intelectual. Assim, segundo a IJCSUD, para Deus é necessário que seus filhos se desenvolvam nesse mundo para cumprir a missão ordenada desde a preexistência.

Desse modo, a educação para os jovens da IJCSUD, é muito importante para o seu crescimento em todas as áreas da sua vida, uma das didáticas realizadas pela religião é a utilização dos discursos de conferências, livros religiosos e educacionais com metas para os jovens, nas aulas as experiências da vida secular são utilizadas como exemplos que podemos aplicar no cotidiano.

A educação nesse contexto vai além do corpo físico, pois ela fortalece o espírito. E capacitar cada ser humano a passar pelo processo do seu investimento de tempo para alcançar as suas melhorias para obter o conhecimento sobre a base da educação. Ao mesmo tempo a Educação Secular também é incentivada.

A retórica na IJCSUD é de que a busca pela educação precisa transpor o discurso, tornando-se também prática na vida dos membros. Segundo Esteves (2020),

a educação iria além do corpo físico, fortalecendo também o espírito. Ela é dita duradoura e proveitosa, devendo ser gastos recursos financeiros e energia no processo de busca e obtenção da educação. (p.44).

1.2 Educação para o Trabalho: a Educação Profissional

Inicialmente, se faz importante discutir as diferenças entre Profissão e Atividade Ocupacional.

A diferença entre profissão e atividade ocupacional, é que a profissão demanda uma qualificação por base de conhecimento e habilidades na área, como exemplo: um professor de matemática que exerce a sua profissão em uma escola ensinando a disciplina de matemática. Já a atividade ocupacional é um trabalho em que o indivíduo pode atuar em diversas tarefas e funções como exemplo: um estagiário de ensino fundamental, que realizar várias tarefas do seu local de trabalho, como preencher planilhas, limpar a área do trabalho, pegar matérias no almoxarifado e entre outros.

Contemporaneamente, são muitas as adversidades no universo profissional ou ocupacional a serem analisadas pelos jovens em início de carreira. O contexto é turbulento e nas últimas décadas, além das profissões, a família, o trabalho e a sociedade têm passado por uma série de transformações de ordem demográfica, social, econômica e cultural que trouxeram consequências de ordem objetiva e subjetiva (DOWBOR, 2004).

De tal modo, através do planejamento de carreira pretende--se orientar os alunos no sentido de compreender a complexidade do mundo do trabalho, e analisar o tempo e os investimentos necessários em seu potencial enquanto estudantes universitários, para se dedicarem ao desenvolvimento de uma carreira profissional futura (SUPER, 1957).

No contexto brasileiro, a formação profissional é definida, genericamente, no âmbito do Sistema Nacional de Qualificação (SNQ), Decreto Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto Lei nº 14/ 2017, de 26 de janeiro, como sendo a formação que visa dotar os indivíduos de competências (capacidades para

mobilizar conhecimentos, aptidões e atitudes) para o exercício de profissionais.

O Decreto nº 2208 de 17/4/97 regulamenta a educação profissional prevista nos artigos, 39 a 42 da Lei 9394/96 e fixa os objetivos da educação profissional, quais sejam:

- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício das atividades produtivas;
- Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação;
- Especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos; e *A.M. R. Faria, O. L. G. Quelhas / Organização & Estratégia 1 (2005) 15-34 23*

O Código do trabalho, Lei nº 7/2009 12 de fevereiro de 2009, focando-se na integração no mercado de trabalho, estabelece como objetivos da formação profissional.

- Proporcionar qualificação inicial a jovem que ingresse no mercado de trabalho sem essa qualificação;
- Assegurar a formação dos trabalhadores da empresa;
- Promover a qualificação ou reconversão profissional de trabalhador em risco de desemprego;
- Promover a reabilitação profissional de trabalhador com deficiência, em particular do trabalhador cuja incapacidade resulta de acidente de trabalho.

No contexto brasileiro, os jovens a partir do momento que concluem o ensino fundamental (ou mesmo antes) buscam logo uma atividade ocupacional, para ganhar sua renda mensal, tudo isso pelo anseio de querer independência, porém muitos acabam passando por dificuldades, devido, não terem as experiências que a tal vaga de empresa precisa, sendo assim muitos optam e fazer um curso técnico na área que acreditam que terão bons salários, e poucos se interessam pelo nível superior.

1.3 Educação Profissional no contexto do espaço religioso: Educação Profissional e o Programa Autossuficiência na IJCSUD

Podemos verificar que a Educação Profissional promovida pela IJCDUD se constitui em um sistema que vai da promoção de cursos voltados para as atividades ocupacionais, bem como, cursos superiores de formação profissional.

Esse sistema está pautado em uma estrutura de financiamento dos estudos, especialmente para os cursos mais prolongados, mantida por vultosas doações de membros da IJCDUD que se retroalimenta quando os cursistas uma vez graduados e pós-graduados retroalimentam o sistema.

Assim, existem vários níveis de formação, dentre eles estão os denominados Centros de Autossuficiência (CA) organizados pela IJCSUD.

Estes centros auxiliam os membros a conseguir empregos, estudar ou empreender. Neles, são também ministrados cursos relacionados ao mercado de trabalho que associam assuntos religiosos com seculares. Algumas vezes, também são ministrados cursos profissionalizantes gratuitos diversos por organizações parceiras ou voluntários.

Os cursos são organizados conforme as diretrizes estabelecidas nos manuais próprios, que orientam uma estruturação temporal das atividades e garantem a participação coletiva do grupo no processo de desenvolvimento intelectual. São proporcionados e ofertados diversos cursos e treinamentos específicos com professores mediadores/facilitadores., que têm como responsabilidade o cadastramento dos grupos e dos participantes, garantindo que no final, todos possam receber os certificados correspondentes.

Na modalidade presencial, os cursos são realizados em salas disponibilizadas pela instituição religiosa, funcionando no mínimo com quinze

(15) participantes. As aulas seguem manuais produzidos pela própria instituição, com apoio de recursos didáticos tais como televisão, Notebook, quadro, giz e materiais em papel.

A disposição dos cursistas na sala pode ocorrer em formato circular ou enfileirado, dependendo da dinâmica de ensino de cada facilitador ou facilitadora dinâmica. Ao término de cada encontro, são realizadas atividades reflexivas sobre os conteúdos abordados e sua relevância para aplicação no cotidiano, acompanhadas de frases motivacionais com o intuito de incentivar a continuidade na formação do curso.

Com a expansão da Internet, foram surgindo muitos cursos à distância proporcionando a oportunidade de acesso ao conhecimento, sem necessidade da locomoção para estudar.

No formato de Educação a distância (EAD), as atividades são conduzidas por meio de diversas plataformas digitais tais como: Google Meet, Zoom, Microsoft Teams ou YouTube. A presença dos participantes nas aulas é registrada por meio do controle de frequência, que através da gravação assegura a participação dos estudantes.

A EaD será entendida, portanto, como uma modalidade de realizar o processo de construção do conhecimento de forma crítica, criativa e contextualizada, no momento em que o encontro presencial do educador e do educando não ocorrer, promovendo-se, então, a comunicação educativa através de múltiplas tecnologias. (HACK 2011,15)

A Educação a Distância (EaD) no contexto brasileiro tem sido um processo de desenvolvimento contínuo das tecnologias, por meio da comunicação nos espaços educacionais e profissionais.

A Formação Educacional promovida pela IJCSUD para além de cursos mais pontuais e mais rápidos voltados às atividades ocupacionais, apresenta a formação mais avançada que objetiva a formação profissional.

A Universidade de Brigham Young conhecida como (BYU), é uma das instituições educacionais de nível superior da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ela oferece cursos de graduação e pós-graduação para os frequentadores e não frequentadores da religião. Essa Universidade tem como objetivo ampliar o conhecimento intelectual.

A BYU-Pathway oferece a oportunidade para o indivíduo obter um diploma internacional por um valor mensal inferior a R\$150,00 somente no primeiro ano do curso. Isso permite que estudantes brasileiros possam cursar uma universidade americana sem a necessidade de ir para os Estados Unidos, além disso o estudante pode escolher os horários de aula com flexibilidade, que venha atender as suas

demandas, assim também dos diversos alunos de vários países. Fornecendo descontos com custos acessíveis sobre as demais instituições de ensino superior. Assim, o programa é vantajoso para os norte-americanos, uma vez que os estudos universitários nesse país são muito caros, que gera problema para se ingressar nas universidades.

Para viabilizar essa formação superior, a IJCSUD criou o denominado Fundo Perpétuo de Educação que tem como objetivo incentivar os jovens da Igreja a buscarem uma formação de nível superior, por meio de empréstimos realizados pela própria Igreja.

Esse Fundo foi criado em 2001 pelo antigo presidente da IJCSUD, Gordon B. Hinckley, com a intenção de utilizar recursos doados para financiamento das faculdades dos alunos. Esses recursos não são dados para os estudantes, eles são emprestados para que possam cursar a graduação ou pós-graduação desejáveis e para uma vez concluído, o estudante devolver o valor de forma mensal em parcelas. O Fundo é administrado pelos líderes mundiais e locais da religião.

Para terem acesso ao programa de educação superior e seu recurso é necessário que os estudantes sigam os requisitos postos pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: aprovação de sacerdotes em duas hierarquias imediatamente superiores, sendo a primeira o Bispo (equivalente ao Padre católico) e a segunda o Presidente de Estaca (equivalente ao Bispo católico) Os requisitos para ingressar incluem: ter completado dezoito (18) anos ou ter concluído o ensino médio, sem restrição de idade; aprovação em uma avaliação gratuita de proficiência em inglês, com duração aproximada de quarenta (40) minutos, que pode ser refeita gratuitamente após trinta (30) dias e ter acesso a um dispositivo com conexão à internet. Importante destacar que a participação não exige filiação religiosa, uma vez que a BYU-Pathway é aberta a todos os interessados.

No caso dos brasileiros que querem cursar graduações ou pós-graduações pela da BYU nos EUA, é necessário passar por uma prova de proficiência na língua inglesa, porque todos os cursos são ministrados em inglês, sendo a maioria para a formação em bacharelado.

No Brasil a sede de coordenação geral dos cursos fica localiza-se em São Paulo, de onde são repassadas e distribuídas as técnicas de aprendizagem por meio do portal da Autossuficiência.

Também neste site ocorrem as inscrições para a Universidade BYU, e encontra-se o formulário para o empréstimo do Fundo Perpétuo para os jovens que não tem condições de arcarem uma a faculdade.

Aqui no Brasil, a IJCSUD oferece diversas ações do seu Programa Educacional, especialmente através do Instituto da Religião, do Centro de Treinamento de Missionários (CTM) e do Programa Autossuficiência. Na concepção da IJCSUD, as ações conjuntas visam o desenvolvimento intelectual e espiritual dos indivíduos.

Suas ações educacionais têm várias plataformas de ensino tais como: Eduque-se, Eduque Experience e Semana da Educação onde acontece também as aulas de preparação para o ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio).

O Curso Preparatório do ENEM, é oferecido em parceria com o Programa Descomplica, tem como objetivo, fazer com que o estudante se prepare para ingressar em universidades públicas ou em particulares, contribuindo com o desenvolvimento intelectual do participante para obter uma boa nota. Porém oferece vagas limitadas de bolsas, a contemplação ocorre de forma imparcial, a bolsa é integral tem como duração de até doze (12) meses, a bolsa é paga ao “Descomplica” pelo Programa Autossuficiência.

Outra ação, se refere ao Curso Preparatório para o Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de jovens e adultos), com bolsas para aqueles que não concluíram o ensino médio na idade adequada, é por meio da instituição educacional “Descomplica”.

A realização da prova do Encceja, tem como propósito levar o estudante ao término do ensino médio, para que possa entrar em uma graduação em Faculdades, bem como, até mesmo prestar um concurso público ou em qualquer outra vaga de emprego que necessite da comprovação de conclusão do Ensino Médio.

Outra ação refere-se ao Curso Preparatório para Concurso Público na plataforma educacional da instituição, que tem como iniciativa incentiva a educação e o emprego. As bolsas têm números limitados, todo o processo acontecer de contemplação da Bolsa é imparcial, essa bolsa é disponível para todos os membros com idade a partir de 18 anos, a bolsa também tem duração de doze (12) meses e mais uma vez, o Programa Autossuficiência é responsável por recursos para bolsas de

estudantes através da instituição.

Vale ressaltar que nesse trabalho, o objeto de investigação é o denominado Programa Autossuficiência realizado pela IJCSUD.

A palavra autossuficiência vem do grego (*autos*), usado como uma forma de mencionar o nome de “si mesmo” em conjunto com o termo latino *sufficientia*, que significar aquilo que “*Basta ou Suficiente*”. A autossuficiência é uma capacidade que o indivíduo tem de suprir as suas necessidades com os seus próprios meios de esforço e recursos. Tornando o sujeito independente em todas as áreas, sem necessitar de agentes externos.

Para os membros IJCSUD, a autossuficiência é um mandamento de Deus, que deve obter a capacidade, compromisso e o esforço de satisfazer as suas necessidades espirituais e materiais da vida para si próprio e a sua família. A partir do momento que os membros se tornam autossuficientes eles estão capacitados para servir e cuidar uns dos outros.

“Sem autossuficiência, não podemos exercer nosso inato desejo de servir. Como alguém pode dar se não tem nada para dar? O alimento para o faminto não pode vir de prateleiras vazias. O dinheiro para ajudar o necessitado não pode sair de um bolso vazio. O apoio e a compreensão não podem vir do emocionalmente carente. O ignorante não pode ensinar. E, mais importante que tudo, o espiritualmente fraco não pode dar orientação espiritual.” (ROMNEY, 1983, p. 162).

O conceito da autossuficiência não deve ser pelos membros interpretados como uma independência absoluta, mas como uma doutrina destinada a condição humana de ser dependente de Deus, com a orientação e proteção são essenciais para o processo de desenvolvimento espiritual e temporal do indivíduo no mundo.

Segundo Hales (2013), instou-nos a tornar-nos materialmente autossuficientes, o “que inclui adquirir instrução superior ou formação profissional, aprender a trabalhar e viver dentro de seus recursos. Evitando dívidas e economizando agora, estaremos preparados para o serviço de tempo integral na Igreja, nos anos vindouros. O propósito da autossuficiência tanto temporal quanto espiritual é elevar-nos a uma posição melhor para que possamos erguer outros que passam necessidades”.

A autossuficiência humana terá, pois, na forma do “rosto de Janus”, de ser sempre mediada com sua outra face, a vulnerabilidade. Desse modo, aspirar a um modo de vida humano digno de ser vivido terá de contemplar sempre as limitações

intrínsecas ao humano.

Tais limitações tendem a ser mais bem orientadas se as fragilidades do bem-viver humano forem bem-conduzidas e orientadas na direção de um autêntico modo de vida em comum. A educação para a vida democrática depende, pois, do modo como a tensão intrínseca ao

humano, entre vulnerabilidade e autossuficiência, é conduzida nos processos educativos. (CENSI e CASAGRANDA, 2016, p, 494.)

No momento que se abordar o contexto da autossuficiência é necessário reconhecer de forma indissociável o estado da vulnerabilidade que constitui o indivíduo, porque a autossuficiência ela não se manifesta de forma isolada, mas carregar consigo uma análise e resultado de experiências que ultrapassam da fragilidade humana, principalmente diante dos desafios diários, para a sobrevivência na sociedade.

Perceber que isso exige uma compreensão para considerar: o coletivo, as relações sociais e a solidariedade e entre outros, como participantes da dualidade entre a vulnerabilidade e autossuficiência, pois as duas são complementares na vida do ser humano.

O bem-viver humano é vulnerável a um conjunto de fatores e requer bens externos, não apenas internos como é o caso das virtudes. Uma vida bem-vivida requer também bens exteriores em razão de ser “impossível, ou pelo menos difícil, realizar boas ações quando se está desprovido de recursos para tal”, como é o caso de amigos, descendentes, certos bens materiais e a participação na vida política. (ARISTÓTELES, 1983, I 9, 1099 a-b, p. 67-68).

Conforme a ideologia de Aristóteles, os bens humanos contêm três categorias que são classificados como: bens exteriores, bens do corpo e bens da alma. A autossuficiência nesse contexto pode estar associada ao bem viver, que envolve as relações comunitárias, sendo que uma vez a concretização da vida plena, necessita da articulação ponderada entre esses bens.

CAPÍTULO 2 - ASPECTOS METODOLÓGICOS

2.1 Sobre as escolhas técnicas

Essa investigação trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender os processos educacionais profissionalizantes dos jovens que fazem parte do programa da Autossuficiência da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Salvador-Bahia que visa possibilitar uma formação para jovens com conhecimentos para ingressarem no mercado de trabalho.

Conforme, Ludke & André (1986), a pesquisa qualitativa é caracterizada pelo contato direto do pesquisador/a com o ambiente e a situação que está sendo investigada.

Sobre a pesquisa qualitativa, Marli André afirma: "...que esse tipo de pesquisa visa é a descoberta de novos conceitos, novas relações, novas formas de entendimento da realidade". (ANDRÉ, 1995, p. 30).

De acordo com Neves (1996), costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelo método quantitativo. Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativos do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir, daí situe sua interpretação dos fenômenos estudados.

Assim, foi realizado um Estudo de Caso para entender a importância de os jovens frequentarem os cursos oferecidos pela instituição.

Para Yin (2001), o Estudo de Caso deve ser utilizado quando se quer entender um fenômeno social complexo ou explicar ligações causais em intervenções ou situações da vida real que são complexas demais para tratamento através de estratégias experimentais ou de levantamentos de dados. Os dados coletados serão

analisados a luz da fenomenologia, a fim de explorar as experiências subjetivas dos participantes, buscando também compreender as formas de metodologia educacional e profissionalizante realizada pela Instituição. A análise indutiva será aplicada, permitindo que as categorias surjam dos dados, em vez de impor teorias previamente definidas.

Inicialmente, se procedeu análise documental. A referida análise foi essencial para extrair informações relevantes para a pesquisa, por base de documentos, artigos e livros fornecidos pela instituição religiosa.

Para Lüdke & André (1986), a análise documental, é entendida como uma série de operações, visa estudar e analisar um ou vários documentos na busca de identificar informações factuais nos mesmos; descobrir as circunstâncias sociais, econômicas e ecológicas com as quais podem estar relacionados, atendo-se sempre às questões de interesse. Esta análise é constituída pelas etapas de escolha e recolha dos documentos e de posterior análise. Foram estabelecidos procedimentos metodológicos a serem seguidos na análise que são: a caracterização de documento, a codificação, os registros, a categorização e a análise crítica.

Além disso, a análise documental, também foram realizadas observações de campo em locais onde os cursos da Igreja são realizados, Para Minayo (2016) .na medida em que convive com o grupo, o observador pode retirar de seu roteiro questões que percebe serem irrelevantes do ponto de vista dos interlocutores; consegue compreender também aspectos que vão aflorando aos poucos, situação impossível para um pesquisador que trabalha com questionários fechados e antecipadamente padronizados. A observação participante ajuda, portanto, a vincular os fatos a suas representações e a desvendar as contradições entre as normas e regras e as práticas vividas cotidianamente pelo grupo ou instituição observados. (MINAYO, 2016 p. 64) a observação tem um sentido prático, pois Essas observações buscaram apreender nuances que não são evidentes apenas por entrevistas, contribuindo para uma análise aprofundada da realidade dos jovens.

[...] pode ser combinada com outras técnicas de coleta, o que ocorre com mais frequência. Nesses casos, ela pode ser usada, tanto como uma técnica exploratória (indicando aspectos a serem focalizados por outras técnicas), como para 'checagem' ou complementação dos dados obtidos por meio de outras técnicas. (ALVES-MAZZOTTI, 1999, p.169)

Foram também, realizadas entrevistas semiestruturadas com informantes chaves. A realização de entrevistas semiestruturadas têm como característica a existência de questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade.” (TRIVIÑOS, 1987, p. 152).

Para a definição das informantes chaves, foi concebida uma amostra qualitativa, que contemplou diferentes situações a saber: (i) professor-mediador voluntário envolvido na formação em Salvador; (ii) membro da igreja que frequentou os cursos do Programa Educacional Autossuficiência em Salvador;

(iii) membro da igreja que nunca frequentou os cursos do Programa Educacional Autossuficiência em Salvador; (iv) membro da Igreja em estágio avançado de formação no Programa Educacional da IJCSUD e (v) uma cursista (ou ex cursista) que fez algum curso do programa educacional de IJCSUD.

As entrevistas seguiram um roteiro pré-estabelecido, com duração média entre uma hora e uma hora e meia, e abordaram questões relacionadas à percepção sobre os cursos e sobre impactos dessa ação para suas vidas em geral.

2.2 O processo investigativo

Aqui se pretende fazer um breve relato sobre o trabalho de campo com o intuito de contribuir com outros(as) pesquisadores interessados na mesma temática, bem como, possibilitar informações ao leitor e a leitora que auxiliem a compreender melhor a própria investigação.

Desde o início da pesquisa, ocorreram diversas dificuldades e a principal dessas dificuldades tornaria inclusive um dado importante da pesquisa, foi o fato inusitado da grande falta de informação sobre o programa educacional promovido pela Igreja, ou ainda da própria história da chegada da igreja no estado da Bahia. Como pesquisadora se fez necessário visitar diversas unidades da instituição, para localizar pessoas que tivessem informações.

O interessante que essa desinformação vem de membros ativos a mais de

três décadas e desconhecem até mesmo os serviços, fornecidos pela instituição.

A constatação dessa desinformação um tanto quanto generalizada, fez com que o processo de trabalho de campo se demorasse mais do que previsto, havendo uma demora na localização de informantes chave que se enquadrasse dentro da amostra qualitativa

Vale ressaltar que por ser essa pesquisadora também membro da IJCSUD e ser autorizada pela mesma, foi possível estabelecer contatos diretos por meio das redes sociais por mensagens pelo Whatsapp e pelo Facebook, mesmo assim não possível agilizar a pesquisa nesse item.

Finalmente, foram localizados informantes chave, segundo a amostra qualitativa, entre alguns membros mais antigos da IJCSUD e em unidades distantes, inclusive distante do espaço central do Programa Autossuficiência.

Essa inserção em busca de informantes chave, confirmou a hipótese por vivência própria dessa pesquisadora membro da Igreja, de que os membros da Igreja se dedicam, mais a prática das doutrinas religiosas, sem demonstrar interesse em se aprofundarem sobre os fundamentos históricos e outros aspectos da Igreja tais como os programas educacionais e profissionalizantes oferecidos pela instituição

O referido interesse específico apenas pelos aspectos doutrinários também tem relação com a própria divulgação promovida (ou melhor, pouco promovida) pela IJCSUD influenciando na ainda pequena dos membros nos cursos, conforme verificado na investigação.

Localizados possíveis informantes chaves, dentro da amostra qualitativa, mesmo assim, as entrevistas não ocorreram como eram planejadas porque algumas pessoas não puderam participar e outras se recusaram. Mas, finalmente foram realizadas as entrevistas orientadas por um rápido roteiro como objetivo reunir perspectivas sobre o Programa Autossuficiência.

A primeira entrevista foi conduzida de forma remota, com o primeiro ex facilitador do programa em Salvador, Bahia. Referente aos jovens entrevistados, todos participaram por meio de encontros virtuais. Infelizmente eles não dispunham de tempo para serem entrevistados presencialmente, por diversos fatores como compromissos acadêmicos e emprego. O último entrevistado é de nacionalidade

norte-americana, foi contatado por ligação telefônica, durante a madrugada, por conta do fuso horário, esse jovem foi entrevistado porque é vinculado à Brigham Young University (BYU).

Vale ressaltar ainda, que uma das dificuldades para realização das entrevistas também se refere a escassez de professores mediadores/facilitadores no Programa na própria sede.

Em visita ao antigo ambiente onde ocorriam as atividades presenciais, localizado no bairro do Cabula, na cidade de Salvador Bahia – momento inclusive quando foram feitos os registros de imagens (dados visuais) apresentadas nesse relatório.

Naquelas que seria, as atuais instalações, no Bairro da Caixa D'água não tem nenhuma infraestrutura para a realização do Programa Autossuficiência.

Atualmente a maioria dos cursos que estão sendo ofertado tão sendo ministrado por facilitadores que atuam na organização em São Paulo, por meio de grupos formados nas plataformas no Whatsapp e dirigindo para o Google Meet, facilitando a inscrição de membros e não membros para participação.

Sendo assim um dos motivos que levaram o retorno a antiga sede do programa da autossuficiência foi a necessidade de obter as informações, foi por meio de um professor do Instituto da Religião que pode que tiver a facilidade de ter o contato da liderança da antiga sede do programa da autossuficiência

Por outro lado, no que se refere a Análise Documental, o acesso foi muito mais facilitado porque pautou-se em documentos encontrados no site oficial de IJCSUD. Com informações sobre os recursos e manuais de cada curso educacionais e profissionalizantes, sendo por meio do portal da Autossuficiência que pode obter conhecimentos sobre os diferentes cursos questão ministrados pela Instituição Religiosa.

Assim, não existiu dificuldades, para obter de informações devido ser disponibilizados com conteúdo aberto ao público. Nesse mesmo ambiente digital, são garantidos o acesso e a navegação com facilidade, se encontra também diversas publicações relacionadas aos cursos e eventos promovidos pelo programa de Autossuficiência.

Foi a partir dessas fontes *on line* que foram acessadas as informações que descreve modalidades, funcionamento de cada curso e os eventos que são vinculados aos programas.

CAPÍTULO 3 – A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS (IJCSUD)

3.1 Breve história da Igreja

A IJCSUD foi organizada em 06 de abril de 1830, em Fayette (EUA), por seu fundador Joseph Smith Jr., que participou do Reavivamento Religioso conhecido como o Segundo Grande Despertar. Esse movimento provocou transformações significativas no Protestantismo nas Américas, resultando em divisões e no surgimento de novas congregações religiosas.

Joseph Smith Jr. nasceu em 23 de dezembro de 1805, em Sharon, Vermont, nos Estados Unidos, em uma família de agricultores pobres. Ele foi o quinto de onze filhos e, devido à sua condição, teve acesso limitado à educação formal, recebendo apenas três anos de ensino regular, concentrado no estudo da Bíblia em casa.

Em 1820, ao se mudar para o Oeste de Nova York, Smith vivenciou um intenso reavivamento religioso. Frequentando cultos metodistas, sentia confusão diante das contendas e manifestações emocionais presentes, como gritos e pessoas que se jogavam ao chão. Para os seguidores de Lyman Beecher, uma figura proeminente do movimento, tais emoções eram normais, pois acreditavam que os cultos deveriam ser expressivos para proporcionar experiências espirituais.

Diante dessa confusão, Joseph Smith, aos catorze (14) anos, leu um versículo do Novo Testamento, Tiago 1:5, que dizia: “E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus que a todos dá liberalmente e não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.” Após essa leitura, ele se isolou em um bosque e orou em voz alta, buscando orientação. Nesse momento, teve uma visão em que viu Deus, o Pai, e Jesus Cristo. Perguntou qual das seitas religiosas estava correta e qual deveria seguir. O Senhor respondeu que ele não deveria se unir a nenhuma delas, pois todas estavam erradas e seus credos eram abominações aos olhos divinos.

Essa primeira visão é fundamental para a religião, considerada a restauração do Evangelho de Jesus Cristo. Segundo Joseph Smith, essa restauração era necessária devido à morte dos apóstolos de Jesus e à perda do poder do sacerdócio,

resultando na exclusão de muitas verdades da terra. Após sua oração, em 21 de setembro de 1823, pediu perdão a Deus por seus erros na juventude e buscou orientação. Nesse momento, foi visitado por um mensageiro celestial que o guiou até as placas de ouro, onde estavam escritos diversos textos, traduzidos com a ajuda das pedras do vidente. Esse trabalho resultou no Livro de Mórmon, considerado por seus seguidores como um segundo testamento de Jesus Cristo.

A Igreja chegou ao Brasil em 1923, quando Max Richard Zapf, um imigrante alemão, fundou a congregação em Joinville, Santa Catarina. O crescimento foi rápido, e em 1928, os primeiros missionários chegaram ao país para realizar conversões. Em 1931, já existiam cinco capelas, e o Livro de Mórmon foi publicado em português em 1939. Desde então, a construção de mais capelas, estacas e templos se expandiu, especialmente no estado de São Paulo, fazendo do Brasil o terceiro país com aproximadamente um milhão de membros. O Brasil, devido ao seu histórico de miscigenação, foi visto como um “paraíso das raças”, onde diferentes etnias conviviam em harmonia, contrastando com os Estados Unidos, que enfrentavam a segregação racial. Assim, ao chegar ao país, a Igreja atraiu uma população diversificada, permitindo que todos os membros, independentemente de raça, participassem plenamente da vida religiosa.

A estrutura da Instituição Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, segue um padrão hierárquico. As lideranças maiores da Igreja são tradicionalmente formadas por homens, que exercem as principais funções ordenadas desde princípio da fundação da instituição religiosa como Profetas, Apóstolos, membros do Quórum, Bispos e Presidentes.

Esses líderes são os responsáveis pela administração global da igreja, assegurando a organização e o funcionamento da instituição como padrão para todas as unidades internas e externas. O Presidente que lidera a denominada Estaca. Assim, a Estaca é a sede administrativa, responsável pela organização das demais unidades locais vinculadas a sede da Igreja (denominadas Alas e Ramos). As Alas são lideradas por Bispos e os Ramos por Presidentes.

À diferença entre a Ala e Ramos, é que Ala é composta por mais homens que possuem o Sacerdócio e mais frequência de membros, já no que se refere ao Ramo, tem poucos homens que possuem o sacerdócio e pouca frequência de membros.

Vale ressaltar, que a mesma liderança da denominada Estaca é a liderança responsável pelo Instituto da Religião, local onde são realizadas as atividades

educacionais profissionais da Igreja.

Pode se afirmar que para os membros de Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, o Livro de Mórmon é uma das ferramentas mais utilizados para o ensino do evangelho de Jesus Cristo, visto como um novo testamento, não substituindo a Bíblia sagrada, mas colocar o livro como um complemento dela. Uma das revistas mais utilizadas para veículos de informações é a Liahona com intuito de repassar as mensagens mensalmente. O estilo de vida, a disciplina familiar repousa sobre a ordem patriarcal, que é marcada pelo sacerdócio. No lar sobre a vigilância da mãe, deve ser ensinado a negação das opiniões mundanas, quando estiverem associadas a ideia de emancipação, controle de natalidade, aborto, ou liberdade sexual,

“[...]uma conduta que propicie eficiente administração dos bens materiais e o não esquecimento de princípios éticos consoantes com a responsabilidade de "mordomo do Senhor" (AMORIN, 1988, p.104).

Todos os homens da igreja possuem o chamado ao Sacerdócio no qual acreditam que têm as chaves do poder de Deus para realizar cura, milagres e terem revelações espirituais, esse chamado é adquirido depois que os meninos fizerem doze (12) anos de idade, no qual eles passam a fazer parte da distribuição da ceia conhecida como sacramento.

É importante postular, que dentro do sistema hierárquico da Igreja Mórmon as mulheres têm uma participação específica. A condição da mulher a hierarquia é:

“[...] incorporada ao mormonismo em partes por conta da importância que a Igreja dá à família e pela institucionalização da Igreja (...) tem o gênero como principal característica pela qual são criadas a diferenciação e, depois a hierarquização” (MASSIMINI; MEDONÇA, 2018, p.09).

Assim, a participação feminina também está inserida nesse contexto religioso, porém seus cargos de liderança estão em posições de menor hierarquia formal. As mulheres da instituição não têm chamados pastorais para liderar a religião, mas têm chamados para liderança de pequenos, mas, significativos grupos.

Como exemplos, cita-se aqui dois grupos liderados por mulheres, denominados Moças e Sociedade Socorro.

De tal modo, o primeiro exemplo de liderança feminina está na organização

do grupo Moças, que é composto por uma presidente e duas conselheiras, elas são as que administram e se dedicam a ensinar constantemente sobre o desenvolvimento espiritual e social das adolescentes, incentivando a elas serem discípulas de Cristo e servir a todos com boas obras

O outro exemplo, é a Sociedade de Socorro, sua estrutura de organização é semelhante ao grupo Moças, porém com mais responsabilidades atribuídas, uma vez que esse grupo é responsável pelo auxílio a todas as mulheres que frequentam a Igreja e estão passando por situações de vulnerabilidade social ou até mesmo questões de saúde psicológica.

Além disso, as mulheres na IJCSUD estão dispostas a participar na Igreja de várias maneiras: são elas que limpam, organizam os eventos e atividades para que todos possam participar, como exemplo: Festa Junina, Natal dentre outras; podendo também serem missionárias da igreja e oficiantes dos Templos.

Igualmente, nos Espaços Educacionais Profissionais promovidos pela Igreja, as mulheres podem ser professoras e palestrantes. Assim, atuam no Programa Autossuficiência em seus cursos, oficinas etc. São mulheres que dedicam o seu tempo de forma voluntaria para ensinar e servir ao próximo.

Muitas mulheres da IJCSUD atuam como psicólogas, enfermeiras, professoras e cozinheiras, em todos os programas da igreja. Entre as suas atividades o que mais se destaca é trabalho com doações para instituições de assistência tais como orfanatos, hospitais e asilos e o serviço comunitário.

Assim, mesmo sendo de menor hierarquia formal essa atuação tem grande representatividade e impacto.

Por fim, vale ressaltar, que as lideranças da Igreja são formadas por homens e mulheres maiores de idade que estejam dispostos a se comprometer com as organizações da igreja, os professores mediadores/facilitadores dos cursos podem variar entre trinta (30) a quarenta e cinco (45) anos de idade a maioria são adultos e casados.

Para a realização da obra missionária existe um perfil de idade definido para rapazes, devem iniciar a partir dos dezoito (18) aos vinte e quatro (24) anos de idade, as mulheres podem servir a partir dos dezoito (18) anos, porém ambos devem ser membros da igreja com mais de um ano, não podendo ser casados e nem terem filhos.

Os cultos são chamados de Reuniões Dominicais que são regulares

obedecendo as mesmas programações das demais congregações do mundo. Duram em torno de três (3) horas, começando as nove da manhã até as onze horas da manhã. Primeiro acontece a Reunião Sacramental onde é realizado a distribuição do sacramento que é a água e pão representando o corpo de Cristo, depois são entoados hinos da própria igreja, em seguida acontece a oratória das três pessoas convidadas para dar os discursos referente aos temas propostos pelo presidente da congregação, depois de uma hora se iniciar as aulas dominicais na qual os membros se dirigem para as suas salas, as mulheres vão para a sala da Reunião da Sociedade de Socorro, os homens vão para a Reunião do Quorum do Sacerdócio, as crianças vão para a Sala da Primária, as moças para Sala das Moças e meninos para Sala dos Rapazes. Mesmo que estejam separados por salas, as aulas ministradas, são as mesmas para cada grupo, com conteúdo que são utilizados pela igreja no mundo todo.

3.2 Programa de Autossuficiência, princípios gerais

No ano de 1830, a IJCSUD nos EUA, estabeleceu um sistema de armazenagem, conhecido como “Armazém do Bispo”, tendo como missão estocar os alimentos para serem destinados a doações para a comunidade. Essas provisões foram distribuídas para os membros e não membros da comunidade, em atendimento as necessidades sociais da época.

Por conta do cumprimento de um dos mandamentos doutrinários da Igreja no primeiro domingo de cada mês, ocorreria uma consagração entre os fiéis, na ocasião os membros acabavam não se alimentando de duas refeições diárias como o desjejum e o almoço, esse valor passar a ser destinando para a oferta da igreja, que utilizara desses recursos para atender os irmãos que passam pela vulnerabilidade social.

O presidente da IJCSUD, Brigham Young, queria que os SUDS tomassem medidas econômicas que promovesse a produção doméstica e as cooperativas garantindo a sua independência financeira. A produção doméstica também foi impulsionada para os membros da Igreja que faziam as suas próprias vestes, construam suas próprias ferramentas e produziam seus próprios alimentos, plantavam e colhiam seda, algodão e linho, da mesma forma mineravam seus próprios carvões e produziam papel.

Diante dos fatores que ocorreram depois da Guerra Civil dos EUA (ou Guerra de Secessão, conflito travado entre 1861 e 1865 entre a União (Norte) e os Confederados (Sul) pela questão da escravidão e direitos dos estados), os líderes da Igreja admitiram a necessidade de procurarem tornarem-se autossuficientes, de forma econômica e espiritual, principalmente depois da chegada da ferrovia transcontinental, que daria mais credibilidade ao estado de Utah, muitas medidas foram tomadas para garantir que a igreja fosse independente, e não se contaminasse com as influências mundanas.

Na década de 1868, a liderança da igreja, relatou para os integrantes da religião o que deveriam adotar como política que seria evitar comércio com forasteiros, guardar suas economias, usar seus recursos para divulgar o evangelho, reunir os pobres, sustentar os SUDS necessitados, construir templos e casas para suas próprias moradias.

“Sem autossuficiência, não podemos exercer nosso inato desejo de servir. Como alguém pode dar se não tem nada para dar? O alimento para o faminto não pode vir de prateleiras vazias. O dinheiro para ajudar o necessitado não pode sair de um bolso vazio. O apoio e a compreensão não podem vir do emocionalmente carente. O ignorante não pode ensinar. E, mais importante que tudo, o espiritualmente fraco não pode dar orientação e espiritual.” (MARION G. ROMNEY, “A Natureza Celestial da Autossuficiência”, A Liahona, janeiro de 1983, p. 15.).

Os membros da Igreja, denominados SUDs (Santos dos Últimos Dias) que se encontram em situação de vulnerabilidade¹ são reconhecidos pelas lideranças da Igreja local, no caso as lideranças das capelas de cada bairro, é através do bispo ou o presidente da congregação, as pessoas passam a receber assistência, como desempregados, mães solo, idosos e visitantes, o auxílio é coordenado principalmente pela Sociedade de Socorro que é uma organização formada por mulheres que exercem a liderança e especialmente em relação aos cuidados comunitários para os frequentadores.

A partir do momento que as pessoas são identificadas enfrentando

¹ De acordo com Morais, Raffaelli e Koller (2012), o conceito de vulnerabilidade social pode ser aplicado a pessoas que vivenciam situações de adversidade em seu cotidiano, ou seja, a vulnerabilidade social pode estar associada a fatores de risco que afetam negativamente as pessoas e seu cotidiano. São considerados fatores de risco aqueles cujas condições ou variáveis provocam efeitos negativos ou indesejáveis, ou até mesmo comportamentos que comprometam a saúde e o bem-estar do indivíduo.

dificuldades como financeiras, psicológicas, alimentares ou o desemprego, elas são encaminhadas para a sala do Bispo, lá passaram por uma entrevista, e posteriormente vão receber a visita da liderança da Sociedade de Socorro ou do Quórum de Élderes, é nessa visita domiciliar que acontecer o preenchimento do formulário, que vai registrar e analisar as necessidades do membro e garantir a assistência necessário para o tornar autossuficiente.

Esse formulário é um plano de autossuficiência, cujo objetivo é realizar as coletas de informações através da visita domiciliar da liderança eclesial, esse plano contém várias perguntas para identificar a necessidade do indivíduo, os instrumentos analisados são: a renda pessoal e familiar, as despesas mensais, quais tipos de fonte de renda de auxílios governamentais recebe, quais são outras fontes de renda e como pode reduzir os gastos. Entretanto nesse formulário também o membro deve oferecer um serviço em troca do auxílio que receberá da instituição, serviço como; limpeza da unidade, ajudar outro irmão que se esteja enfermo, realizar uma oficina de culinária ou entre outros serviços de forma voluntária, é necessário que participe de um dos cursos oferecidos pelo programa da autossuficiência, ao final o membro e o cônjuge devem assinar o documento de compromisso com o plano da autossuficiência.

Desse modo, a desigualdade financeira diminuiu entre os SUDS, através da produção doméstica, as cooperativas, e o investimento local em fábricas e revendas, sendo assim muitas famílias e suas gerações foram beneficiadas pelo programa da autossuficiência econômica da igreja que cooperou para as construções dos templos de Utah. Ao longo dos anos esses programas foram progredindo e alcançando vários países, no quais a Igreja está presente

3.3 Cursos oferecidos

O Programa da Autossuficiência realizado pela IJCSUD no Brasil está dividido em três pilares: *O primeiro* é o bem-estar, o segundo é voltado para os cuidados com os necessitados sendo membros ou não membros frequentadores da religião, de modo também as ajudas vão para algumas ONGs, o terceiro é referente à educação profissional para jovens e membros adultos, tendo como intuito para os membros a

oportunidade de servir voluntariamente principalmente preconizar o auxílio de modo prático aos carentes de sustento aos que não tem moradias e vestes e ajudar os doentes

Vale ressaltar, que os cursos oferecidos pelo Programa da Autossuficiência são abertos para a participação de todos os indivíduos, de todas as religiões sem nenhum ato de distinção. A orientação do programa valoriza, a inclusão, o acolhimento e o respeito, independente de suas crenças pessoais.

No Brasil, a Sede do Programa de Autossuficiência da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias fica localizada, na Avenida Professor Francisco Morato, 2430- Caxíngui, São Paulo-São Paulo. À Avenida Professor Francisco Morato, que fica entre o bairro Caxíngui e Butantã, fez parte de uma das principais histórias de São Paulo. Conhecida como Estrada de Itapecerica que fazia a ligação com o município de Santo Amaro. Esse nome foi colocado devido o desejo de homenagem o professor Francisco Antônio de Almeida Morato, que foi o primeiro Presidente e Fundador da Ordem dos Advogados de São Paulo, em 1916, membro do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo e fundador do Partido Democrático.

O interesse da juventude em participar dessas atividades permitem a oportunidade de terem uma boa qualidade de vida a partir do momento que começam a frequentar esses cursos sua aprendizagem evolui principalmente os cursos de finanças, empreendimento e o English Connect o qual também faz a conversação no idioma inglês nos níveis básico, intermediário e avançado no qual facilitar a vida do estudante pois garante o certificado e vagas de emprego até mesmo Internacional.

Através do planejamento de carreira pretende-se orientar alunos no sentido de compreender a complexidade do mundo do trabalho, e analisar o tempo e os investimentos necessários em seu potencial enquanto estudantes universitários, para se dedicarem ao desenvolvimento de uma carreira profissional futura (SUPER, 1957).

Os estudos como treinamentos e cursos gratuitos oferecidos pela denominação, está em duas modalidades uma presencial e a outra a distância, o uso da tecnologia facilitou muito a participação de muitos jovens que não tem condições de transportes e tempo suficiente para frequentar a aula pois mesmo que seja gratuito é necessária toda locomoção até chegar no destino. Todos os materiais são disponibilizados em um manual de no qual pode ser impresso, e as recuperações de cada curso podem ser realizada por um questionário online. Ao completarem catorze (14) anos de idade os adolescentes da igreja rapazes e moças começam a participar

das aulas do Seminário, que é um espaço, voltado para os estudos das escrituras sagradas onde eles aprendem e realizam atividades teóricas e com dinâmicas para adquirirem o conhecimento sobre o evangelho de Jesus Cristo e a doutrina da igreja, para que depois possam ingressar no Instituto da religião, a necessidade de aprender sobre a Bíblia Sagrada, o Livro de Mórmon, Doutrinas e Convênios e a Pérola de Grande Valor e essencial para o desenvolvimento religioso da juventude SUD.

Só podem frequentar o Instituto da Religião os jovens que tenham entre dezoito (18) e trinta e cinco (35) anos de idade, homens e mulheres, solteiros ou casados, os programas educacionais estão abertos para todos os públicos membros e não membros. Os cursos realizados pelo Programa Autossuficiência são mais direcionados para jovens, missionários e adultos da congregação, homens e mulheres.

CAPÍTULO 4 - O CASO DA IJCSUD E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SALVADOR-BAHIA

4.1 A instalação da IJCSUD, surgimento e consolidação do Programa de Autossuficiência em Salvador

Na Bahia, os primeiros missionários chegaram em 1977, iniciando suas atividades um contexto sem capelas. Em 1978, ocorreram os primeiros batismos na capital Salvador, especificamente na praia de Amaralina, onde algumas famílias formaram a base da nova congregação. A primeira capela foi construída em 2 de outubro de 1987, seguida por outras em locais estratégicos na cidade.

O Programa Autossuficiência já era conhecido e praticado pela instituição, mas no estado da Bahia, especificamente em Salvador, foi a partir de setembro de 2012, que reuniões aconteceram regularmente na Rua Silveira Martins, localizado no bairro do Cabula, se consolidando como sede principal das atividades do Programa Autossuficiência (que hoje está *on line*) e que atualmente abriga as atividades também do Instituto da Religião da Igreja, consolidando-se como um ambiente de apoio para o desenvolvimento pessoal e da comunidade. Inicialmente, as aulas ocorriam de forma presencial por facilitadores que dedicavam o seu tempo de forma voluntária para a ministração das aulas, sendo assim os membros que eram de outras unidades de Salvador, precisavam se deslocar para frequentar as aulas e as atividades semanais.

Posteriormente, o Programa da Autossuficiência passa a ser realizado com cursos e oficinas presenciais no Bairro da Caixa D'água-Ladeira do Paiva- 195, Salvador- Bahia. E hoje também está pautado em atividades *on line*.

Vale ressaltar que a Estaca da Caixa d'Água abrange as capelas das unidades das Alas de São Caetano, Pirajá, Liberdade, Periperi, Uruguai e Bonfim. Assim, nessa Estaca acontece as organizações, as escolhas das lideranças locais, a infraestruturas dos espaços, a administração e separação dos recursos financeiros para cada unidade, as preparações das conferências e eventos realizados proporcionando a

integração e o desenvolvimento das comunidades.

O bairro de Caixa D'água, foi criado em 1856, sendo o primeiro bairro de Salvador, que tinha um reservatório de água e o primeiro em alvenaria do Brasil, sua paisagem era tão marcante que seu antigo nome Cruz do Cosme foi substituído por Caixa D'água. Segundo o ObservaSSA (2010), de acordo com os dados dos infográficos presentes neste site, em 2010, o bairro Caixa D'água conta com uma população total de 22.446 habitantes, a maior parte se autodeclarou parda (53,73%) e preta (29,14%), do sexo feminino (54,11%) e se encontrava na faixa etária de 20 a 49 anos (51,53%)²

No bairro da Caixa D'Água, foram realizadas várias ações do programa, como os treinamentos para elaboração do currículo para emprego, que ocorrem nos sábados, assim como as realizações de doações, que acontecem por meio do programa do Bem-Estar da Autossuficiência, são arrecadados aos longos dos meses, kits de higiene, alimentação e equipamentos hospitalares, para as instituições públicas e os centros de caridade

Entretanto, atualmente, em Salvador, os cursos estão sendo oferecidos dentro das capelas de cada unidades locais, por duas modalidades: presencial e EAD pelas plataformas digitais Zoom e Google Meet, de forma remota, tendo muitas pessoas, é por meio do facilitador que a acontecer a interação, a condução das tarefas, e a orientação.

De tal modo, os cursos permanecem em sua maioria na modalidade remota, devido alguns indivíduos não poderem se deslocar para o ambiente educacional, onde ocorre o curso, ou por estar sendo ministrado por um facilitador de outro Estado brasileiro. Logo depois, os grupos começam a realizar as atividades em dupla ou em pequenos grupos, tendo o tempo definido, para garantir a organização e a eficácia do método de aprendizagem e no término do curso, os participantes adquirem o certificado de conclusão.

A diferença do programa em Salvador e nos Estados Unidos, contém uma grande amplitude de ações do programa desenvolvidas no país e participação maior dos membros da denominação, isso acontecer devido a missão de serviço, que é uma obra missionária no qual o membro de diversas faixas etárias como: jovens, adultos e

² Aqui foram usados os dados de 2010 porque no momento da investigação, esses eram os últimos divulgados pela ObservaSSa.

idosos, que estão dispostos a servir na igreja de forma voluntária por um ano e seis meses. Por causa disso tem uma ampla presença de numerosos facilitadores, alguns até que já possuem formação de forma acadêmica nas áreas específicas, o que favorece o ensino e o conhecimento na participação dos programas. Principalmente as ações do Bem-Estar, onde os frequentadores se unem para organizar as doações, de frutas, alimentos e hortaliças que são retiradas das próprias fazendas dos Santos dos Últimos Dias. Entretanto o cuidado social faz parte dos serviços, que são realizados por membros da igreja, que hospedam estrangeiros de forma acolhedora e solidária, para que possam colaborar com o desenvolvimento da igreja e principalmente no contexto da educação que se refere as faculdades da BYU (Brigham Young University).

4.2 A estrutura física do Programa

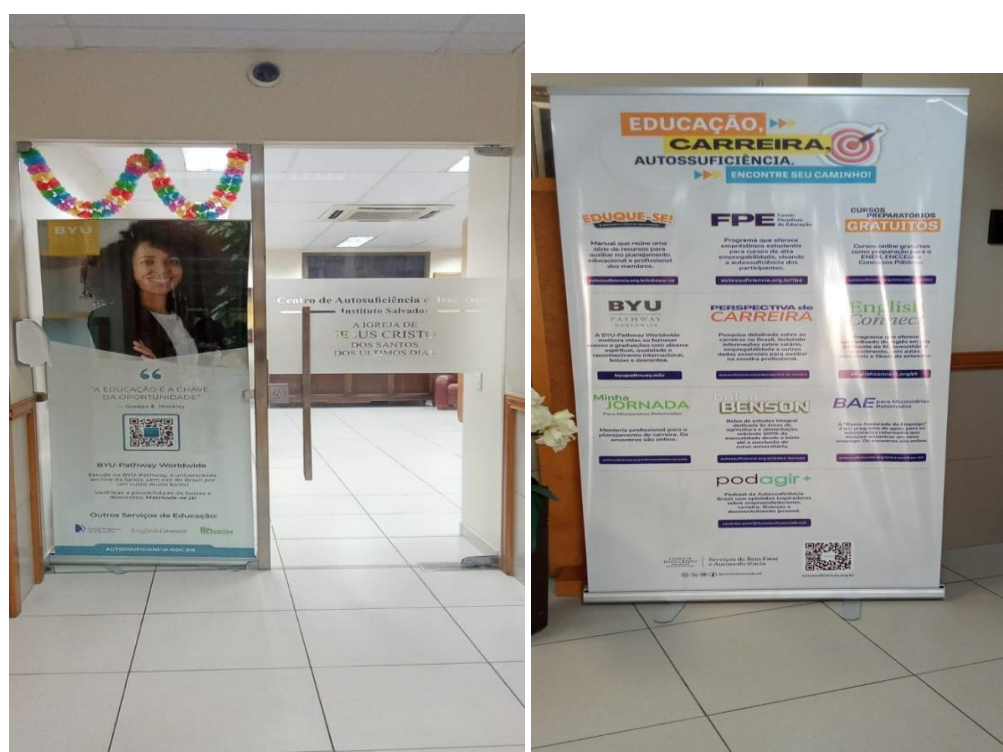
Foi realizada a visita ao antigo ambiente onde ocorriam as atividades iniciais e presenciais do Programa Autossuficiência, localizado no bairro do Cabula, na cidade de Salvador Bahia – momento inclusive quando foram feitos os registros de imagens (dados visuais).



Sala na unidade no bairro do Cabula, 2025. Foto da autora.



Sala na unidade no bairro do Cabula, 2025. Foto da autora.



Sala no Cabula com informações gerais do Programa Educacional, 2025. Foto da autora.



Sala na unidade no bairro do Cabula, 2025. Foto da autora.



Recursos na unidade do Cabula, 2025. Foto da autora.



Equipamento na unidade Cabula, 2025. Foto da autora

Pelos registros visuais nota-se organização, limpeza e recursos de qualidade, que podem ser comparados até mesmo a qualquer iniciativa privada na área de educação, mesmo os cursos sendo oferecidos gratuitamente. Essa estrutura funcionou muito bem para o Programa Autossuficiência especialmente até o período pré-Pandemia de Covid, quando as aulas passaram a ser remotas. E quando os cursos se tornaram *on line*. Atualmente a unidade do Cabula abriga as atividades também de outra ação da IJCSUD, o Instituto da Religião, no qual o principal objetivo específico é a discussão de inúmeras religiões.

Vale aqui lembrar, como já sido antes enunciado, atualmente a maioria dos cursos que estão sendo ofertado para os baianos estão sendo ministrados por facilitadores que atuam na instituição (IJCSUD) em São Paulo, por meio de grupos formados nas plataformas no whatsapp e dirigindo para o Google Meet, facilitando a inscrição de membros e não membros para participação.

Quanto a unidade do bairro da Caixa D'água, apesar de oficialmente apontada

como referência para o Programa Autossuficiência, ela não apresenta infraestrutura alguma para a realização do Programa da Autossuficiência.

4.3 A dinâmica do Programa: didática e conteúdo

4.3.1 Uma didática própria?

O Programa de Autossuficiência se desenvolve através de uma organização colaborativa, assemelhando-se a um conselho, não tem professores e nem especialista formais.

Na prática compõem-se de grupos formados por participantes/membros da própria igreja, que se dispõem a auxiliar de forma voluntária nas atividades que são conduzidas por materiais didáticos, que são elaborados pela própria instituição, justificados segundo a doutrina da igreja, por se tratar de uma inspiração espiritual, com o intuito de valoriza a aprendizagem, a coletividade e principalmente o fortalecimento da fé.

Verifica-se que para a instituição mesmo com a ausência de professores qualificados, seus alunos conseguem seguir as orientações dos materiais didáticos, pelos livros de exercícios.

Aqui vale ressaltar que Sancho (1998) preconiza que o livro didático deve ser avaliado como uma ferramenta tecnológica também. Tanto do ponto de vista virtual, quanto do impresso, é certo que todo material deve ser concebido com responsabilidade, tendo-se claros os objetivos e concepções que os norteiam. Os conteúdos devem, a partir daí ser criteriosamente selecionados, convidativos, desafiadores.

Entretanto os participantes são instruídos a obter as habilidades voltadas para o programa da Autossuficiência buscando sempre uma inspiração espiritual, e orientação do Espírito Santo, para ter a conexão espiritual.

Os participantes se encontram nas capelas ou, nos centros de treinamentos ou ainda de forma remota e começam a compartilhar e debater, sobre o progresso

alcançado ao longo da semana.

A participação igualitária nos debates, e nas atividades é essencial para o funcionamento dos grupos de autossuficiência, sendo que nenhum participante e nem facilitador podem monopolizar as discussões.

Segundo seus princípios, nesse ambiente de aprendizagem deve haver *'respeito recíproco, empatia, gentileza e auxílio, é indicado que todos demonstrem interesse de aprender'*. Assim, deve haver uma troca através de perguntas pertinentes, entre si e para os facilitadores, buscando sempre conhecer melhor uns aos outros, por base de comentários relevantes. Ademais o compromisso de cumprir as aulas é favorável para o progresso do estudante e o coletivo no processo formativo.

Os participantes são incentivados, a todos os dias assumirem compromissos de responsabilidade para a sua aprendizagem, colocando em prática ao longo da semana, os conhecimentos obtidos por meio das experiências vividas no cotidiano.

Ao decorrer da atividade, um dos participantes do grupo, se tornar o responsável para mediar a sala, por meio da leitura em voz alta, se iniciar as instruções, em seguida é apresentado um vídeo que é selecionado no momento

pela instrução do livro didático, após apresentação, os indivíduos são convidados a compartilharem suas ideias e reflexões sobre o que viram, promovendo um diálogo, mas coletivo, os que permanecerão em silêncio são estimulados a refletirem sobre o conteúdo que foi abordado no encontro.

Gago (2002,pág.92), destaca a importância da concepção da linguagem como interação para os estudos realizados nessa área – “os seres humanos agem no mundo pela linguagem e usam a linguagem para agir no mundo”.

4.3.2 Sobre conteúdos

O Programa Autossuficiência, não tem um documento que possa ser um considerado um Projeto Político Pedagógico, mas possui recursos para a capacitação nas áreas de conhecimento oferecidas, tendo claramente como foco: Educação; Emprego; Empreendedorismo; Ensino de Idiomas e Bem-Estar.

Os supracitados temas são abordados através de materiais didáticos que

orientam os professores mediadores/facilitadores e os participantes cursistas.

Os manuais com os conteúdos se encontram disponíveis no site oficial da Autossuficiência Brasil, no qual contém as informações detalhadas sobre os treinamentos e cursos oferecidos, oferecendo vários recursos de apoio a aprendizagem, como livros, vídeos e atividades.

4.3.2.1 Curso de Finanças Pessoais

O Curso de Finanças Pessoais, tem como objetivo desenvolver no indivíduo uma conscientização sobre questões financeiras, incluído os estudos técnicos e espirituais. Durante o curso, são realizadas várias atividades que incorporam alguns versículos bíblicos que façam ligação com o conteúdo estudado, por conta disso a orientação do facilitador é importante, para auxiliar no aprofundamento proporcionando uma abordagem necessária para o aprendizado.

Os participantes são convidados para refletirem sobre as atividades, analisando as questões relativas ao futuro financeiro. Nesse caso uma das parábolas, mais utilizada é a dos talentos que se encontra no Livro de Mateus 25:21, como citação para o debate. Esse versículo bíblico serve é utilizado como o primeiro ponto de partida para a discussão na turma, é entendido que todos os bens e recursos pertencem a Deus, diante disso a aula estimula os alunos a buscarem ter uma postura de responsabilidade e discernimento na administração dos seus próprios recursos pessoais financeiros

O modo prudente de se administrar as finanças pessoais estabelece um princípio essencial em direção a uma construção de vida econômica equilibrada e harmônica. o curso propõe um plano para alcançar o sucesso financeiro, instruindo sempre os integrantes a desenvolver práticas conscientes. Nesse caso enfatizar a necessidade de acompanhar a renda e os gastos diário, percebendo o controle de compras da entrada e saída, para analisar os gastos e reverter a compulsão, é essencial que faça uma boa administração, realizando planejamento adequado e sendo responsável na tomada de decisões.

“Educação Financeira é o processo de desenvolvimento da capacidade integral do ser humano de viver bem, física, emocional, intelectual, social e espiritualmente. Educação Financeira não é apenas o conhecimento do

mercado financeiro com todos os seus jargões, produtos, taxas e riscos, mas esses conhecimentos fazem partes do processo. Essa é uma forma de estar aberto ao processo constante de aprendizagem, com alegria da descoberta, para ir atualizando a própria vida. É conhecer fontes de informações, como site, chats, fóruns via internet, jornais, livros, revistas, consultorias, e acessá-las sempre que precisa” (PEREIRA,2001, p.199).

O programa tem um propósito essencial de capacitar os alunos a desenvolverem habilidades para serem responsáveis financeiramente sobre os recursos pessoais e familiares. O livro está dividido em diferentes capítulos com vários tópicos, sendo o primeiro capítulo: Ensina como trabalhar e Assumir responsabilidades, trabalhar juntos para administrar o dinheiro e realizar conselho de famílias regulares. No segundo capítulo: Fazer um orçamento, equilibrar um orçamento, estabelecer metas financeiras realistas e motivadoras, encontrar e utilizar sistema de orçamento, Ser responsável, buscar ajudar no Senhor, continuar tentando proteger sua família das adversidades. No terceiro capítulo: Criar um fundo de emergência, adquirir um seguro adequado, buscar entender as dívidas e sua realidade, se livrar das dívidas, vencer o homem natural. No quarto capítulo: Administrar as crises financeiras, ampliar as emergências, investir para o futuro. economizar dinheiro, comprar uma casa, aprimorar educacionalmente, traçar uma meta para aposentadoria metas para aposentadoria, entender os juros composto e a relação de risco e retorno, considerar o investimento em potencial e poupar para aposentadoria.

4.3.2.2 O Curso Educação para Emprego Melhor e Iniciar e Melhor o meu Negócio

O Curso Educação para o Emprego Melhor, é voltado para preparar o participante para se inserir e atuar no mercado de trabalho diante disso, o material didático discute, no primeiro capítulo: Se preparar para o Sucesso, Tomada de decisões, Contratação da empresa e Com quem se comunicar, no segundo capítulo: Entender o Mercado de Trabalho, Entender a Necessidade, Se tornar Suficiente, Realidade no Mercado de Trabalho, o terceiro capítulo: Avaliar suas opções de treinamentos, Identificação de Treinamentos e experiencia e Plano de Autossuficiência, no quarto capítulo: Escolher um Programa de estudo, Aprender mais

e obter experiências, e quinto capítulo: Estudar para adquirir conhecimento, Aprendizagem Bolsa de Recursos, Apresentar o plano, Criar um ambiente para o sucesso, Entender Expectativas, Aprimorar, habilidades de estudo e Manter o Foco.

O Curso Iniciar e Melhorar meu Negócio tem como objetivo de desenvolver nos participantes uma iniciativa de empreendedorismo, são discutidos na sala de aula vários tópicos do livro, no segundo capítulo: A resolver as necessidades não atendidas dos clientes, terceiro capítulo: Garantir que meu negócio seja lucrativo, Quarto capítulo: Encontrar mais clientes, quinto capítulo: Manter os clientes, Administrar a rentabilidade do meu negócio, Sexto capítulo: Manter o dinheiro da empresa e o pessoal separados, sétimo capítulo: Administrar o fluxo de caixa do meu negócio, oitavo capítulo: Melhorar meu negócio Nono capítulo: Financiar meu negócio, décimo capítulo: Aperfeiçoar meu negócio continuamente, décimo primeiro capítulo apresentar meu negócio.

Tem como uma proposta pedagógica capacitar os alunos para o ambiente de negócios, e a partir disso eles possam colocar em prática a aprendizagem sobre melhorias de negócios para ter um para ter sucesso no futuro como um empreendedor.

Para Leibenstein (1968), o empreendedor é um agente capaz de transpor vazios e brechas de mercado e, conseqüentemente, usufruir, em condições privilegiadas, de vantagens daí advindas. O empreendedor é dotado de uma capacidade de associar e de complementar o conjunto ideal de insumos necessários a um determinado processo produtivo (*input completing capacity*).

A busca pelas oportunidades de estudos nessa área é essencial, para quem pretende abrir um negócio próprio, e poder adquirir sua renda por meio das vendas de produtos. A responsabilidade é um dos primeiros focos, para se estabelecer bem financeiramente, é por conta disso que os participantes procuram, mas se integram nesse curso.

4.3.2.3 Curso English Connect I, II e III

O Curso de English Connect, é oferecido por um professor formado na língua inglesa, ou por um nativo americano, tendo como objetivo ensinar o participante a

aprender um novo idioma, por meio dos manuais do professor, aluno e exercícios, facilitando o uso para a sua qualificação profissional. Todo o processo ocorre como os demais cursos através do uso material didático impresso ou digital, podendo ser impresso em PDF, ou vendido em uma das lojas virtual da denominação.

O curso é dividido em três progressos: Básico-1, Intermediário- 2 e Fluente-3, dando a oportunidade para os alunos alcançarem a competência linguística e eficaz na língua inglesa. As edições dos materiais ocorrer em todos os anos devido as mudanças dos conteúdos em mais de 40 idiomas, sendo que exige sempre as adaptações culturais e linguísticas, para a atualização dos livros didáticos. Para a conduzir as aulas os docentes disponibilizam um dia da semana na modalidade de Ensino a Distância EAD, no período noturno.

4.4 A percepção de alguns envolvidos

Inicialmente, aqui se aponta e analisa as impressões de **um professor facilitador** do Programa da Autossuficiência, ou seja, um voluntario responsável pela mediação dos trabalhos. No momento, o referido entrevistado não está mais atuando como professor facilitador, porém continua com uma percepção positiva a respeito do Programa da Autossuficiência.

Durante a entrevista o facilitador relatou sua saída do programa, sem explicar os motivos. Foi por meio dessa interação que pode observado a escassez de professores mediadores/facilitadores. para ministrarem os cursos.

Na sua análise, o Programa mesmo sendo hoje, exclusivamente realizado de forma EAD em Salvador. a educação e a religião são fundamentais para o bem-estar social, assim, o importante não seria a ideia apenas de transmitir o conteúdo/executar o ensino, mas fazer o jovem se incluir nessa dinâmica para preparação para o mercado de trabalho.

...nós temos uma frase de um dos nossos líderes que diz assim: a educação é uma questão de religião né?, ou seja, se eu quero ter um bom bem-estar em minha vida, então que eles tenham condições de adquirirem o seu sustento de trabalharem eles precisam ter uma boa educação, eles precisam

aprender, e aí não importa o que a pessoa escolha, que carreira seguir. Não importa, nossa ideia é que através dos recursos que oferecemos a pessoa, ela se alcance a excelência naquilo que ela se propôs a fazer, então nós entendemos como seguidores. (Entrevistado professor facilitador)

O entrevistado afirma que a Educação no Programa acontece a partir do momento que os cursistas realizam atividades e leituras com interpretações nas reuniões com objetivo de compreender o que é ministrado, porém ele também assume que é diferente viabilizar essa visão em uma reunião dentro da sala ou realizá-la em um curso oferecido de forma EAD, ou seja, aqui nessa colocação, vemos sinalizada uma questão didática importante: a questão do funcionamento de metodologias adequadas as aulas no presencial ou em outros espaços, tais como os virtuais.

Outro aspecto, a se destacar é que o entrevistado relatou que todos (membros ou não da Igreja) são bem-vindos para fazerem os cursos ou, até mesmo ministrarem caso desejem como um apoio voluntário.

-Todos os membros e não membros, também. Nós temos programas que não membros são convidados a participarem e são bem-vindos. (Entrevistado professor facilitador)

Entretanto, admitiu que seria pego de surpresa caso alguém que não fosse membro da Igreja se oferecesse para dar as aulas. Para ele isso acontece por existir uma dificuldade de divulgação dos cursos até mesmo entre os membros da Igreja – justifica, afirmando que é comum ouvir mesmo vindo de membros que não participam por não saberem dos cursos e que se soubessem até gostariam de participar.

Ao tocar nesse assunto ficou visível um certo constrangimento ou mesmo uma tensão porque logo justificou afirmando que nada depende somente dos facilitadores, mas também da ação dos jovens para alcançar os seus objetivos.

“...nós esperamos que com esses recursos que nós oferecemos solucionar, eu vou te dar um exemplo disso: nós temos um grupo de estudo chamado educação para o Emprego Melhor [...] nele se aprende a fazer um plano de carreira, se aprende a estabelecer metas para o futuro. Se aprende a estudar qual carreira é melhor para aquele mercado de trabalho. Não sei quais são as carreiras que estão em alta, e nem quais são as profissões que estão em alta aqui em Salvador, então, tudo isso é abordado e visto, é durante esses estudos desse grupo isso é o que a gente espera com isso, ampliar a visão do jovem”. (Entrevistado professor facilitador)

Nesse tocante, o entrevistado afirma que mesmo sabendo que os cursos fornecem oportunidades boa, isso não significa que todos os jovens e pessoas que frequentam os cursos do Programa, necessariamente encontrarão um bom emprego ou serão bem sucedidos, relacionando essa possibilidade ao mercado de trabalho, dependendo da carreira que estará em alta e se a pessoa está disposta a traçar de fato essa carreira, sendo assim a responsabilidade não é totalmente dos cursos oferecidos pela IJCSUD, mas depende também do interesse e empenho do indivíduo em buscar a consolidação por meio de aprimoramento para mercado de trabalho.

Segundo seu relato, o programa da Autossuficiência sempre teve mais acesso e oportunidades em São Paulo e Rio de Janeiro, os cursos eram oferecidos no mesmo ambiente do Instituto da Religião e do CTM, Centro de Treinamento de Missionários do que na cidade do Salvador, Bahia.

Seguindo na busca pelas percepções dos envolvidos, pontua-se aqui a percepção de **um entrevistado cursista** (Membro da Igreja). O referido entrevistado cursou o English Connect 1, 2 e 3; o curso de Gerenciamento Financeiro e o curso Como Ser um Bom Líder.

Para esse entrevistado, o envolvimento nos cursos o capacitou a ter mais conhecimento para se tornar um bom líder, por conta disso optou em participar do curso de idioma e o curso de Gerenciamento.

O entrevistado se sentia entusiasmado para relatar a sua experiência, como aluno do Programa da Autossuficiência,

*...-É uma boa oportunidade para todos que querem algo mais em suas vidas.
(Entrevistado cursista)*

O cursista concluiu três cursos que para ele foi essencial para ingressar no mercado de trabalho, o primeiro foi English Connect 1 e 2, que são cursos do idioma inglês, sendo o básico e o médio, sem, contudo, ter prosseguido no nível intermediário. Quando perguntado quais os motivos ou impedimento para a continuidade, ele afirmou:

- Trabalho, faculdade e/ou outros cursos. (Entrevistado cursista)

O entrevistado relatou que um dos empecilhos para participar/ frequentar outros cursos, foi por questão de tempo. Porque o trabalho é algo que vai colaborar

para ser independente, pagar o aluguel de casa, as despesas diárias, cuidar da saúde e ter um lazer, e a faculdade já é referente ao propósito de estudar e se qualificar como um profissional que pode atuar naquela área, o entrevistado também relatou que está atuando em trabalho de comunicação e que o estudo do idioma contribuir para aumentar o cargo.

O outro curso concluído por ele, foi de Gerenciamento Financeiro, que na visão do entrevistado o preparou para organização financeira da sua vida cotidiana, assim como o preparou para administrar o seu salário. O curso “Como ser um Bom Líder”, foi uma das melhores aprendizagens para o entrevistado, segundo ele auxiliando a atuar em mercado de trabalho existe a diferença de um Chefe e um Líder e a pretensão é de se tornar um Líder no ambiente de trabalho.

Para o entrevistado a escolha pelo curso de inglês foi importante para conseguir um emprego em diversas locais no mercado de trabalho, mesmo não sendo fácil porque no Brasil a maioria das empresas estão em busca de pessoas com experiência, sendo assim, a melhor opção foi fazer um curso de inglês, além disso o entrevistado já manifestou ter a intenção de poder usufruir dos cursos online da BYU (Brigham Young University). Aqui, reflete-se o que afirmou o entrevistado Professor-mediador, sobre haver pelo Programa, um interesse em promover um planejamento de carreira pelos indivíduos.

Analisando a percepção desse entrevistado cursista, sobre os cursos oferecidos pela IJCSUD, a instituição religiosa está agindo certo em promover e oferecer os cursos gratuitamente, principalmente por ser uma organização religiosa, que deve demonstrar a caridade e amor ao próximo, porque segundo o participante não é comum achar isso em outras instituições religiosas porque a maioria não promover e nem realizar cursos que busque profissionalizar os jovens que frequentam a religião. Para o entrevistado esses cursos são oportunidades para o crescimento profissional.

Também foi realizada uma entrevista com **uma não cursista**, uma mulher jovem, membro da IJCSUD, mas que nunca participou dos cursos do Programa da Autossuficiência.

Mesmo sendo membro da instituição religiosa, a entrevistada até o momento, ainda não participou de nenhum curso oferecido pela Igreja. Segundo ela, isso

aconteceu por questões particulares e por falta de tempo disponível, uma vez que está cursando uma faculdade particular na modalidade EAD e estar no momento, buscando vaga no mercado. A entrevistada já foi missionária de serviço da igreja no seu período de adolescência e por conta de não poder viajar para fora do país devido uma doença crônica, ela serviu em interiores da Bahia de forma voluntária junto com outras Sisters (como são chamadas as missionárias da denominação)

Apesar de membro, logo se percebe existir dúvidas a respeito do Programa da Autossuficiência, a entrevistada atribui isso ao fato de na cidade de Salvador a maioria dos serviços serem oferecidos na modalidade EAD (Ensino a Distância), com falta de professores mediadores/facilitadores. com tempo disponível para ajudar os jovens a se informarem na qualificação profissional. Mas, a entrevistada acredita que a partir do momento que surgirem novos voluntários como professores mediadores/facilitadores. para ajudar nos cursos, eles podem sim prepará-la para um futuro profissional

Ela acredita por exemplo, que por meio de um curso sobre empreendedorismo, ela poderia ganhar mais facilidade para compreender como se empreende no mercado de trabalho. Assim, esse seria uma 1ª opção na escolha de um curso online quando possível.

-EAD no momento para mim é o que mais se encaixa na minha rotina, eu optaria em fazer o curso de empreendedorismo pois seria interessante para começar a trabalhar com revendas de produtos. (Entrevistada não cursista, membro da Igreja)

Desse modo, apesar das dificuldades pessoais para realizar os cursos oferecidos pela IJCSUD (conciliar com ser dona de casa, com fazer faculdade e com os horários dos cursos oferecido pela Igreja etc.), a entrevistada ainda assim se declara “contente”, ou seja, confortável por saber que na cidade de Salvador os cursos estão sendo oferecidos na modalidade online para quando for possível aliar sua trajetória pessoal os cursos ministrados.

Também foi entrevistado um **jovem membro e participante da BYU – Educacional**. O entrevistado é um jovem norte americano que mora na residência da igreja no Estado de Utah, onde está se graduando no curso de Engenharia Mecânica de nível Superior

Em uma entrevista por meio de ligação puder perceber a aflição que se

encontrava porque no dia seguinte era uma prova prática de Engenharia Mecânica, para ele é importante passar nessa prova porque a faculdade para os nortes americanos não é o mesmo preço do Brasil e outros países, sendo assim muito cara, além de ser presencial e não ter direito a nenhum tipo de cotas.

Segundo a percepção do entrevistado cursar essa faculdade depois da missão religiosa, foi uma das melhores escolhas, por conta de se encontrar desempregado no momento, ele relatou que sentia muito preocupação a respeito do seu futuro, por conta disso os pais resolveram ajudar ele pagando a faculdade e o alojamento devido ser distante da sua região local.

Para o entrevistado o bom de fazer parte da faculdade é poder estar com os amigos da Igreja, pois ele acredita que todos estão buscando o mesmo propósito que é se qualificar profissionalmente e espiritualmente.

Um destaque do entrevistado, foi sobre o comportamento dos professores da faculdade, relatando que eles ensinam por meio de dinâmicas que facilitam a compreensão e os ajudam até de forma espiritual. Essa observação, está em consonância com o discurso encontrado em vários materiais da IJCSUD e nas narrativas dos entrevistados.

Entretando, vale ressaltar que na interação com esse entrevistado, foi possível observar uma atitude confusa a respeito de como será sua atuação no mercado de trabalho, ficou notório que ele ainda não traçou metas buscando alcançar os objetivos, mesmo assim, ele acredita que poderá trabalhar no setor de Aeroespaço porque no momento é o único setor que está disponibilizado vagas de emprego para quem faz Engenharia. Nesse tocante, dois aspectos se ressaltam: o necessário planejamento de carreira e o foco do que está no cerne do mercado de trabalho na hora da formação, aspectos presentes nos materiais e no discurso sobre Educação da IJCSUD.

Por fim, foi realizada uma entrevista com **uma ex-cursista**, uma mulher universitária que nunca foi **membro da IJCSUD**.

A entrevistada relatou que foi na ocasião de uma visita em casa de amigas no bairro da Liberdade, que ela conheceu dois missionários que estavam na rua e a parou para falar sobre o Livro de Mórmon e perguntaram se ela tinha interesse em aprender inglês gratuitamente no curso realizado no Bairro do Cabula.

A entrevistada relatou que quando foi convidada para fazer o curso de English Connect básico, se sentiu animada, por saber que o curso era gratuito e com nativos

falante, acreditava que seria fácil aprender já que os professores mediadores/facilitadores eram norte-americanos.

Ela relata que nas primeiras semanas do curso foi com uma amiga, para o bairro do Cabula e estava gostando, porém, começou a ter um pouco de dificuldade porque a conversação acontecia em inglês e às vezes se perdia na aula devido a isso. Entretanto, segundo ela a dinâmica pedagógica era boa, a maneira de ensino com paciência e dedicação foi que chamou a atenção dela e da amiga. Segundo ela, o ambiente era acolhedor. Assim, optaram por dar continuidade no curso, mesmo sendo distante das suas localidades de moradias. A entrevistada relatou que conseguiu apenas aprender o básico do idioma.

Ela mencionou que gostaria muito de ter aprendido mais e que para ela seria importante sair falando igual aos demais frequentadores do curso, porém sua dificuldade é que algumas pessoas que fazia parte do curso, já tinham conhecimento e proficiência no inglês. Ela conseguiu finalizar o curso juntamente com suas amigas que não faziam parte da instituição, porém optou em não fazer o nível intermediário.

Enfim, nesse caso em uma análise mais profunda da situação ocorrida com a entrevistada, foi possível descobrir que algumas cursistas são pessoas que já têm o conhecimento básico e vão em busca de obter um certificado, e acabam novamente realizando o curso.

Também, foi possível verificar junto a instituição que o curso Inglês Connect é um dos cursos que a instituição oferecer com maior frequência, porque é o que mais tem facilitadores voluntários para ministrarem ou até mesmo missionários falantes do idioma.

Ao final desse capítulo, se pode afirmar que como principais resultados, a investigação verificou que a visão de Educação da IJCSUD é uma visão ampla quando concebe seu processo e resultados como a formação de um todo intelectual e espiritual do indivíduo.

Quanto ao processo educativo promovido pela IJCSUD, ao tempo que apresenta contribuições e avanços, tais como: realizar parcerias com instituições laicas, inovar com a utilização de voluntários como formadores, ao mesmo tempo, apresenta algumas questões passíveis críticas, tais como: ao usar apenas material didático produzido pela própria Igreja e, uma vez que o corpo docente é formado só de voluntários, que em geral são membros da Igreja, apenas uma visão de mundo prevalece.

De qualquer forma, em um país continental e pluricultural com o caso brasileiro se faz necessário conhecer e analisar as iniciativas que de fato existem nessa realidade, certamente cada uma sempre será passível de falhas bem como de contribuições.

Frequentemente os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (popularmente conhecidos como Mórmons) são considerados conservadores. Essa percepção surge por causa da conservação da religião ou a limitação de circulação de informações que não alcançam diferentes públicos. Apesar de caráter conservador é possível afirmar que sua estratégia educacional apresenta certa flexibilidade quando se abre para não membros da Igreja e quando fazem parcerias com instituições laicas como vimos pelos dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo, que se realizou por meio de um Estudo de Caso com a realidade empírica do Programa Autossuficiência da IJCSUD com sede na Estaca Caixa D'água em Salvador, Bahia demonstrou que diferentemente do que acontece nos Estados Unidos, no qual a maioria dos programas educacionais da IJCSUD, incluindo o Programa Autossuficiência, ainda são realizados presencialmente, no Brasil e principalmente no estado da Bahia, as atividades educacionais e profissionalizantes são realizadas de forma *on line*. Tal situação precisa ser analisada contextualizando a realidade de vida no EUA e no Brasil, lugar no qual os jovens sempre enfrentam adversidades para desenvolverem seus estudos e formação.

Outra variável que apresenta significativa diferença do Programa Autossuficiência nos EUA e no Brasil é a que se refere a atuação de membros voluntários como professores mediadores/facilitadores. No caso brasileiro, no momento está escassa a participação de professores mediadores/ facilitadores. para ministrar a aula nas unidades. Essa escassez levou à atual condição de Programa em Salvador demonstrando a importância da recorrência e flexibilidade para a realização de cursos EAD, sendo ministrados por professores mediadores/facilitadores. que moram em outra região do país, especialmente em São Paulo.

Por fim, se verifica que apesar da maioria dos cursistas não disporem de tempo suficiente para participar dos cursos no diurno, a maioria está realizando no turno da noite e ainda com intuito de adquirir com a aprendizagem as suas a certificações. Nessa perspectiva o programa da Autossuficiência no bairro da Estaca da Caixa d'Água, ainda oferece treinamentos, elaboração de currículos e ações sociais com doações para instituições de saúde, com trabalhos são realizados aos sábados. Portanto, ainda há continuidade das ações educacionais e profissionais, mesmo tendo sido feitas adaptações diversas. Dessa forma nota-se que ainda existe a disposição institucional em desenvolver as competências profissionais e ações práticas para inserção no mundo do trabalho.

Espera-se que as informações obtidas através dessa investigação contribuam para o campo de estudos sobre a realidade da educação profissionalizante brasileira em suas diversas formas como prática educacional e a promoção de oportunidades para a juventude.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando. O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning Ltda, 1999.

AMARILLA FILHO P. Educação a distância: Uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. Educ. Rev., Belo Horizonte v. 27, n.2 maio/ago 2011.

AMORIN, Nádia Fernanda Maia de. A cultura Mórmon. Rev. de C. Sociais, Fortaleza, v. 18/19, N.o 1/2, 1987/1988.

ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ARISTOTELES. Ética a Nicomaque. Paris : J. Vrin, 1983.

BASTIDES, Roger. Les religions africaines au Brésil. Paris: Presses Universitaires de France, [1960] 1995.

CÂMARA, Antônio Da Silva e FILHO, Gilberto Leocádio De Lima. Disponível em: <http://bdae.org.br/handle/123456789/1710> acesso em 16 de dezembro de 2024.

CENCI, Ângelo Vitório; CASAGRANDA, Edison Alencar. A educação para a democracia entre a vulnerabilidade e a autossuficiência humana. Conjectura: Filosofia e Educação, Caxias do Sul, v. 21, n. 3, p. 478–495, set./dez. 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/conjectura/v21n3/2178-4612-conjectura-21-03-00478.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

DOWBOR, L., Furtado, O., Trevisan, L., & Silva, H. Desafios do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2004

ESTEVEES, Márcia Helena Silva de Queiroz. Promoção da educação secular por Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: discursos, criatividade e terceirização. 2020. 76 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação, Faculdades EST, São Leopoldo, 2020.

FLAKSMAN, Clara Santos. A Igreja dos Santos dos Últimos Dias: etnografia e pesquisa mórmon. Rio de Janeiro, dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

FREIRE, Paulo. A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica. In: Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. Arquivo PDF

GAGO, P. C. Questões de transcrição em análise da conversa. Revista Veredas, Juiz de Fora, MG, v. 6, n. 2, jul.-dez. 2002.

HALES, Robert D. Autossuficiência. A Liahona, [S. l.], setembro 2013. Disponível em: <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2013/09/self-reliance?lang=por>. Acesso em: 15 de agosto de 2025.

HACK, Josias Ricardo. Introdução à educação a distância. Florianópolis: [s.n.], 2011.

INTÉRPRETE NEFITA Disponível: <https://www.interpretenefita.com/perguntas-e-respostas/sera-que-isso-e-importante-para-a-minha-salvacao/29/> acesso em 16 de dezembro de 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEIBENSTEIN, H. Entrepreneur and development. The American Economic Review, v. 58, n. 2, p. 72-84, 1968.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. DIFERENCIAIS INOVADORES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8– 22, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2862. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 23 maio. 2025.

MASSIMINI, Adille Rigoni, MENDONÇA, Andrey Albuquerque. Religião e questões de gênero: Mórmons, poligamia e invisibilidade. Intercom: Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação, Joinville, 2018.

MATTOS, Ivanilde Guedes. Estética afirmativa: corpo negro e educação física. Salvador: EDUNEB, 2009.

MESQUITA, Maria Fernanda Nogueira. Valores humanos na educação: uma nova prática na sala de aula. São Paulo: Editora Gente, 2003.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016

MORAIS, N. A., Raffaelli, M. & Koller, S. H. (2012). Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o contínuo risco-proteção. Avances en Psicología Latinoamericana, 30(1), 118-136

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira, Niterói, [S.l: s.n.], 2004, p. 1-17.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisa em administração, São Paulo, V.1, nº 3, p. 1-5, julho. 1996.

Disponível em: 75 https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf. Acesso em: 19 de abril de 2025

PEREIRA, Glória Maria Garcia. A Energia do Dinheiro: Estratégias para Reestruturar Sua Vida Financeira. 1. ed. São Paulo: Gente, 2001. ISBN 978-85- 7312-323-4.

ROMNEY, Marion G. A natureza celestial da autossuficiência. *A Liahona*, [S.l.], p. 15, jan., 1983.

SANCHO, J. M. Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008. (Educação contemporânea).

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flavia de Angelis. Paradigmas da educação financeira no Brasil. *RAP*, Rio de Janeiro 41(6):1121-41, Nov./Dez. 2007. Disponível em: < <http://www.scielo.br>>. Acesso em 08 de setembro de 2025

SUPER, D. E. (1957). *The psychology of careers*. New York: Harper & Row.

TRIVINOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, R. K. (2001). *Estudo de caso: Planejamento e métodos*. Porto Alegre, RS: Bookman.

DOCUMENTOS

BLOG CONHECENDO SÃO PAULO: Avenida Professor Francisco Morato
<https://historiadesaopaulo.blogspot.com/2012/10/avenida-professor-francisco-morato.html> .Acesso em 02 de maio de 2025

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes. Brasília: Mec, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php> , Acesso jun 2024

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e altera a Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet).26 de março 2024.

EMBASA. História do Saneamento marca a paisagem de Salvador em seus 475 anos – Institucional <https://www.embasa.ba.gov.br/w/história-do-saneamento-marca-a-paisagem-de-salvador-em-seus-475-anos> Acesso em 29 de abril de 2025

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. Finanças Pessoais para Autossuficiência. Disponível em: <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/personal-finances-for-self-reliance?lang=por>. Acesso em: 05 set. 2025.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. Iniciar e melhorar meu negócio Autossuficiência. Disponível em: <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/starting-and-growing-my-business-for-self-reliance?lang=por>. Acesso em: 05 set. 2025.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. Educação para um Emprego Melhor -Autossuficiência. Disponível em:<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/education-for-better-work-for-self-reliance?lang=por>. Acesso em: 05 set. 2025.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. Atualizações do curso —EnglishConnect. Disponível em:

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/course-materials/course-materials?lang=por>. Acesso em: 05 set. 2025.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS. Church History in the Fulness of Times Student Manual. Capítulo 31: The Quest for Self-Sufficiency. Disponível em: <<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/church-history-in-the-fulness-of-times-student-manual/chapter-thirty-one-the-quest-for-self-sufficiency?lang=por>>. Acesso em: 03 maio 2025.

OBSERVATÓRIO DE BAIROS DE SALVADOR. ObservaSSA. Disponível em: ObservaSSA. Acesso em: 30 de abril 2025.

.